

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ARIEL JARDIM OLIVEIRA

**PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS EM UM
CONTEXTO DE EDUCAÇÃO ABERTA: UMA PROPOSTA DE CUSTOMIZAÇÃO
DO CURSO “PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS NO
ENSINO SUPERIOR” PARA A MODALIDADE MOOC**

PORTO ALEGRE

2021

ARIEL JARDIM OLIVEIRA

**PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS EM UM
CONTEXTO DE EDUCAÇÃO ABERTA: UMA PROPOSTA DE CUSTOMIZAÇÃO
DO CURSO “PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS NO
ENSINO SUPERIOR” PARA A MODALIDADE MOOC**

Monografia desenvolvida como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, do Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Jussara Borges.

Porto Alegre

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos André Bulhões

Vice-Reitora: Prof^a. Dr^a. Patrícia Pranke

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof^a. Dr^a. Ana Maria de Moura

Vice Diretora: Prof^a. Dr^a. Vera Regina Schmitz

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof^a. Dr^a. Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Chefia Substituta: Prof^a. Dr^a. Samile Andréa de Souza Vanz

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Prof^a. Dra. Maria Lucia Dias

Coordenadora substituta: Prof^a. Dr^a. Helen Rose Flores de Flores

CIP - Catalogação na Publicação

Jardim Oliveira, Ariel
PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS EM UM
CONTEXTO DE EDUCAÇÃO ABERTA: UMA PROPOSTA DE
CUSTOMIZAÇÃO DO CURSO "PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS
INFOCOMUNICACIONAIS NO ENSINO SUPERIOR" PARA A
MODALIDADE MOOC / Ariel Jardim Oliveira. -- 2021.
120 f.
Orientador: Jussara Borges.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de
Biblioteconomia, Porto Alegre, BR-RS, 2021.

1. Competências Infocomunicacionais. 2.
Metaliteracy. 3. Cursos Online Abertos e Massivos. 4.
MOOC. I. Borges, Jussara, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO)

Departamento de Ciências da Informação

Rua Ramiro Barcelos, 2705.

CEP: 90035-007

Tel.: (51) 3308.2856 / (51) 3308.5138

E-mail: dci@ufrgs.br

ARIEL JARDIM OLIVEIRA

**PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS EM UM
CONTEXTO DE EDUCAÇÃO ABERTA: UMA PROPOSTA DE CUSTOMIZAÇÃO
DO CURSO “PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS NO
ENSINO SUPERIOR” PARA A MODALIDADE MOOC**

Monografia desenvolvida como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, do departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Jussara Borges.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a. Dr^a. Jussara Borges

Orientadora - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Junior

Examinador – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bruna Heller

Examinadora – Universidade Federal do Rio Grande

Porto Alegre

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) e ao curso de Biblioteconomia pela acolhida ao longo dos últimos anos. Agradeço às famílias trabalhadoras brasileiras, pela oportunidade de estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade no Brasil.

Agradeço à minha orientadora, Jussara Borges, por ter me acompanhado, guiado e inspirado, com segurança, dedicação e transparência ao longo deste processo.

Agradeço à contribuição e a solidariedade de todos os integrantes do Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências InfoComunicacionais (InfoCom), Camila Alves de Melo, Vanessa I. Souza, Daniel Aguiar Dedavid, Greison Jacobi, Márcia Cristina Bockler, Renata Farias Machado, Érica Corrêa Soares, Lucas George Wendt, Fabiane Simões, Bianka Maduell, Juana Belinaso e Bryan Nicollas S. Costa. Sem vocês e seus precisos comentários, esse trabalho de conclusão - literalmente - não teria sido o mesmo.

Agradeço a todos os colegas que tive a oportunidade de conhecer através do CABAM e outros diretórios, centros e eventos acadêmicos, todos aqueles que construíram comigo politicamente, academicamente, socialmente e afetivamente dentro da Universidade.

Agradeço ao Pedro e ao Toni, por me presentear com os notebooks, digital e analógico, onde cada palavra deste TCC foi escrita. Agradeço à Simone e à Jose pela revisão ortográfica e o apoio psicológico no mais crítico dos momentos. Certas demonstrações de lealdade e carinho jamais são esquecidas.

Agradeço à Danielle Mendes e ao Miguel Cury, companheiros de profissão, vocação e paixão, por dividirem comigo esse ideal de mundo e de biblioteca pelo qual trabalhamos todos os dias.

Agradeço à minha família, minha casa. À minha mãe pelos livros, a Gê pelo lanche. Ao Val pela carona para ir para escola e a Dinda Jana pela carona para voltar. Ao meu pai por ficar de olho nas minhas notas e me lembrar o quanto eu era inteligente. Aos meus avós e à madrinha, por proverem e olharem por nós sempre.

Agradeço aos meus tios Sem, Negão, Nanico, por me ensinarem sobre irmandade, amizade e respeito.

Agradeço ao meu irmão, Tristan, de sangue, de corpo e de alma, por me mostrar os benefícios de ser desafiador e autêntico. As minhas irmãs postiças, Juju e Ana, que não poderiam ser minhas irmãs mais verdadeiras, por me ensinarem os benefícios de ser constante e dedicado. Ao meu irmão Léo, meu irmão de escolhas, por me acompanhar nessa travessia, e me mostrar os benefícios de ser paciente e curioso.

Agradeço aos meus amigos, minha caravana cheirosa, minha família escolhida e colorida. À minha geração que representa, somos famintos, o mundo é nosso. Ninguém nos dirá que não podemos!

Agradeço a todos que foram meus companheiros de luta.

Em especial agradeço à Bela, meu amor, meu infinito. Por me mostrar que as luzes além do horizonte podiam ser minhas. Por me acolher e acarinhar ao final de cada noite passada escrevendo.

Agradeço ao Calvin e ao Tibet, meus colegas de *homeoffice*, pela melhor das companhias e pelo amor incondicional.

Depois de vocês eu nunca mais fui a mesma.

De onde eu venho, uma graduação não é um trabalho acadêmico, mas uma conquista de uma vida. Agradeço a todos que marcaram minha vida até aqui e tornaram essa conquista não só possível, mas uma realidade.

Eu amo todos vocês.

Obrigada.

RESUMO

Este trabalho trata da promoção das competências infocomunicacionais em um contexto de educação aberta. Tem o objetivo de determinar as ações metodológicas necessárias para a customização de um curso de promoção de competências infocomunicacionais, da modalidade de ensino a distância (EAD), para a modalidade de cursos online abertos massivos (MOOC). Para isso, foi realizada a análise dos aspectos organizacionais, metodológicos, tecnológicos e de conteúdo empregados: (i) no curso EAD que será customizado; (ii) em outras iniciativas de promoção de competências infocomunicacionais que se apresentam na modalidade MOOC; (iii) e em cursos MOOC disponibilizados na plataforma Lúmina da UFRGS, que será a plataforma utilizada para disponibilizar a versão customizada do curso. O embasamento teórico desta pesquisa foi realizado por meio de levantamento bibliográfico nas áreas das competências infocomunicacionais e dos cursos online abertos e massivos ou MOOCs. Esse levantamento levou à apropriação e sistematização de conceitos que dão sustentação teórica à proposta empírica: um plano estrutural para o curso MOOC “Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários”. O curso, customizado para a plataforma Lúmina, repositório de cursos online gratuitos da UFRGS, representa o produto final e principal resultado da pesquisa que levou a este Trabalho de Conclusão de Curso.

Palavras-chave: Competências infocomunicacionais, promoção de competências infocomunicacionais, cursos *online* abertos e massivos, MOOC.

ABSTRACT

The theme of this work is the promotion of infocommunication skills in an open education environment. It will determine the methodological decisions for the customization of the course "Promoção e Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior" from a distance learning course to a massive open online course (MOOC). It presents, the analysis of the organizational, methodological, technological and content aspects of: (i) the course that will be customized; (ii) other initiatives to promote infocommunication skills that are presented in as a MOOC; (iii) in MOOCs available on the platform Lumina UFRGS, which will be the platform used to power the customized version of the course. The theoretical basis of this research is information literacys and massive open online courses (MOOCs). This work resulted in a structural plan for the MOOC course "Competencias infocomunicacionais para bibliotecarios" that will be offered on the LUMINA UFRGS platform in the second half of 2021.

Keywords: infocommunication skills, promoting infocommunication skills, massive open online courses, MOOC.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Estrutura conceitual das Competências Infocomunicacionais	34
Figura 2 - Página inicial do curso “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias”	42
Figura 3 - Menu do curso	43
Figura 4 - Quadro de percurso formativo	43
Figura 5 - Exposição do conteúdo do Tema 1	44
Figura 6 - Fórum DESAFIO 1	46
Figura 7 - Página inicial do portal AULAbERTA	47
Figura 8 - Página inicial do curso “ <i>Information literacy Online</i> ”.	51
Figura 9 - Estrutura do módulo 1	52
Figura 10 - Gráfico de progresso do curso	53
Figura 11 - Introdução do módulo 2	54
Figura 12 - Exercício autorreflexivo	55
Figura 13 - Quiz autoavaliativo	56
Figura 14 - Quiz Módulo 5	56
Figura 15 - Certificado do curso	58
Figura 16 - Página com imagem	59
Figura 17 - Página inicial do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior”	62
Figura 18 – Aulas	63
Figura 19 - Agenda do curso	64
Figura 20 - Aula 1	65
Figura 21 - Hipertexto - A informação e a comunicação na Contemporaneidade	68
Figura 22 - Página inicial do curso "Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura"	73
Figura 23 - Antes de iniciar e Módulo 1	73
Figura 24 - Fórum e Finalização do curso	74
Figura 25 - Bloco de informações sobre o curso	75
Figura 26 - Barra de progresso	75
Figura 27 - Módulo 1	76

Figura 28 – Questionário	78
Figura 29 - Certificado do curso	79
Figura 30 - Página inicial da plataforma Lúmina	80
Figura 31 - Página inicial do curso "Comunicação para TODOS: recursos e ferramentas de acessibilidade"	82
Figura 32 - Módulo 1	84
Figura 33 - Entrevista plataforma Lúmina	85
Figura 34 - Avaliação Módulo 1	86
Figura 35 - Teste da Página inicial do curso	93
Figura 36 - Modelo do Módulo 1	94
Figura 37 - Modelo do Módulo 2	95
Figura 38 - Modelo do Módulo 3	95
Figura 39 - Modelo do Módulo 4	96
Figura 40 - Questões disponíveis na plataforma Lúmina	100
Figura 41 - Recursos disponíveis na plataforma Lúmina	102
Figura 42 - Recursos disponíveis na plataforma Lúmina	108

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Fases da pesquisa bibliográfica	24
Quadro 2 - Busca nas fontes	26
Quadro 3 - Registros excluídos	27
Quadro 4 - Registros restantes após a Fase 6	27
Quadro 5 - Registros restantes após a Fase 7	28
Quadro 6 – Registros Selecionados na Fase 8	29
Quadro 7 – Aspectos da análise	30
Quadro 8 – Resumo das análises do curso “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias”	49
Quadro 9 – Resumo das análises do curso “Information Literacy Online”	60
Quadro 10 – Atividades	66
Quadro 11 – Resumo das análises do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior”	70
Quadro 12 – Resumo das análises dos cursos da plataforma Lúmina	88

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

c-MOOCs	Conectivist Massive Open Online Course
EAD	Ensino a Distância
GPL	General Public License
ILO	Information Literacy Online
MOOC	Massive Open Online Course
Moodle	Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
PDF	Portable Document Format
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAb	Universidade Aberta de Portugal
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
x-MOOC	Content Oriented Massive Open Online Course

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 CONFORMAÇÃO DA PESQUISA	18
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA	18
2.2 OBJETIVOS	20
2.3 JUSTIFICATIVA	21
2.4 METODOLOGIA	22
2.4.1 Metodologia de apuração do referencial teórico	24
2.4.2 Procedimento de pesquisa e análise documental	29
3 COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS	32
4 MOOC	36
5 INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS	40
5.1 A BIBLIOTECA ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO DAS LITERACIAS	40
5.1.1. Aspectos Organizacionais	41
5.1.2 Aspectos Metodológicos	44
5.1.3. Aspectos Tecnológicos	47
5.1.4 Conteúdo	48
5.2 <i>INFORMATION LITERACY ONLINE (ILO)</i>	50
5.2.1 Aspectos Organizacionais	50
5.2.2 Aspectos Metodológicos	53
5.2.3 Aspectos Tecnológicos	58
5.2.4 Conteúdo	59
5.3 PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS PARA O ENSINO SUPERIOR	61
5.3.1 Aspectos Organizacionais	61
5.3.2 Aspectos Metodológicos	64
5.3.3 Aspectos Tecnológicos	67
5.3.4 Conteúdo	68
6 PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS EM FORMATO MOOC	72
6.1 ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS, CUIDADO E CULTURA	72
6.1.1. Aspectos Organizacionais	72
6.1.2 Aspectos Metodológicos	76
6.1.3. Aspectos Tecnológicos	79

6.1.4 Conteúdo	80
6.2 COMUNICAÇÃO PARA TODOS: recursos e ferramentas de acessibilidade	82
6.2.1 Aspectos Organizacionais	82
6.2.2 Aspectos Metodológicos	83
6.2.3 Aspectos Tecnológicos	87
6.2.4 Conteúdo	87
7 PROPOSTA DE CUSTOMIZAÇÃO	90
7.1 PONDERAÇÃO DOS ASPECTOS ANALISADOS	91
7.1.1. Aspectos Organizacionais	91
7.1.2 Aspectos Metodológicos	98
7.1.3. Aspectos Tecnológicos	102
7.1.4 Conteúdo	104
7.2 PROPOSTA DE ESTRUTURA DO CURSO	105
8 CONCLUSÃO	108
REFERÊNCIAS	112
APÊNDICE 1 - Estrutura 1	114
APÊNDICE 2 - Estrutura 2	118
APÊNDICE 2 - Desafios	120

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) e as redes sociais vêm exercendo um papel fundamental nas atividades sociais, econômicas e culturais desempenhadas diariamente ao ponto em que um indivíduo que não possui domínio destas ferramentas dificilmente poderá ser considerado um cidadão socialmente integrado (MOELLER, S. et al. 2011). O conceito das competências infocomunicacionais se refere ao conjunto de competências operacionais, informacionais e comunicacionais necessárias para que um cidadão gereencie a informação e socialize nos meios digitais de forma apropriada. Bibliotecários e cientistas da informação vêm propondo iniciativas de promoção destas competências entre usuários da informação ao longo das últimas décadas. Algumas destas iniciativas podem acontecer por meio da educação a distância (EAD) como é o caso do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” promovido pelo Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências Infocomunicacionais (InfoCom) da UFRGS em 2020.

O InfoCom e o curso EAD promovido por ele estão ligados ao Projeto de Pesquisa CNPq “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” da Prof^a Dr^a Jussara Borges. E este trabalho também integra esta pesquisa maior tendo como objetivo final propor uma versão do curso mencionado na modalidade de curso *online* aberto e massivo (MOOC), a ser disponibilizado no Lúmina, repositório de cursos *online* gratuitos da UFRGS.

Para tal este trabalho analisa cinco cursos EAD: “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior”, que será customizado; “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias” e “*Information Literacy Online*”, iniciativas de promoção de competências infocomunicacionais disponibilizadas na web como MOOCs; “Itinerários Terapêuticos, Cuidado E Cultura” e “Comunicação Para Todos: recursos e ferramentas de acessibilidade”, dois cursos da plataforma Lúmina, que na ocasião desta pesquisa eram os mais recentemente inaugurados. Estas análises vão observar os aspectos organizacionais, metodológicos, tecnológicos e de conteúdo de cada um dos cursos de acordo com o modelo pedagógico de Behar et al. (2009). Apresentando apontamentos das estratégias e metodologias que podem ser utilizadas como referência na customização que este estudo propõe.

O embasamento teórico desta monografia se situa nas áreas das competências infocomunicacionais e dos cursos *online* abertos e massivos. Como resultado, esta pesquisa apresenta a concepção estrutural e metodológica do curso MOOC "Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários" que será inaugurado na plataforma Lúmina no segundo semestre de 2021.

Este estudo se estrutura nos seguintes capítulos: conformação da pesquisa (identificação do problema, objetivos, justificativa e metodologia), capítulos teóricos (competências infocomunicacionais e MOOC), análises (iniciativas de promoção de competências e conhecendo a plataforma Lúmina), resultados (proposta de customização) e conclusão. Desta forma, no próximo capítulo será abordado como se deu a conformação da presente pesquisa.

2 CONFORMAÇÃO DA PESQUISA

Este capítulo trata da identificação do problema, objetivos, justificativa e metodologia que compõem este trabalho.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Quanto mais a humanidade evolui tecnologicamente, mais conhecimento produz e acumula, e mais central se torna o papel que a informação ocupa nas atividades sociais, econômicas e culturais das pessoas e da sociedade como um todo. Com a internet e as TIC, a informação passou a ser gerada, disponibilizada e a circular de maneiras e em proporções que nunca antes haviam sido possíveis (LLOYD, 2012). Logo, um sujeito que não sabe fazer uso das TIC e por meio delas interagir, comunicar-se, buscar e gerir informação dificilmente será um cidadão integrado socialmente (MOELLER, S. et al. 2011).

Os Bibliotecários vêm se preocupando com a capacidade das pessoas de gerenciar o excesso de informação disponível desde a década de 1970. Inicialmente, a competência em informação ou *Information Literacies*, como são denominadas internacionalmente, se referiam ao conjunto de habilidades que permitiam ao indivíduo utilizar da informação para solucionar um determinado problema (VIANNA, 2018). No entanto, esta ideia de competências ainda presume um esquema de intercâmbio de informações mais tradicional onde existe um produtor ou fonte de informação e um consumidor ou usuário de informação. Porém, com a emergência das redes sociais e a tendência de as pessoas se informarem através das mesmas, os papéis daquele que produz e daquele que consome informação passam a convergir parcial ou integralmente. Surge o que podemos chamar de prosumidor da informação, um indivíduo que produz ao mesmo tempo em que consome informação em um mesmo meio (BORGES; BRANDÃO, 2017). Nesta nova relação com a informação, há a necessidade de desenvolver de forma integrada competências para gerir e avaliar a informação que se consome e produz, e as competências atitudinais necessárias para interagir socialmente de forma ética e consciente nos meios digitais e por meio deles comunicar-se.

O Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências InfoComunicacionais (InfoCom) vinculado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, existe desde 2019 e estuda teórica e empiricamente o contexto, o conceito e a promoção das competências em informação e em comunicação. Em 2020, o InfoCom ofertou, por meio de um projeto de extensão universitária, o curso de “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior”, em modalidade EAD, disponibilizado para um número limitado de participantes por meio da plataforma Moodle.

O curso havia sido projetado inicialmente com 100 vagas; estas vagas foram ampliadas para 150 e o curso recebeu 300 inscritos, matriculando os primeiros 150 e mantendo os outros 150 em uma lista de espera. As inscrições foram abertas no dia 21/05/2020 e as vagas foram preenchidas em cerca de três horas. A demanda de vagas foi muito maior do que a capacidade do curso de receber alunos na modalidade EAD. Assim, se faz necessário buscar estratégias para poder atender um número mais expressivo de alunos.

Os *Massive Open Online Courses* (MOOCs) são cursos disponibilizados *online*, abertos a todos os públicos e que possuem um número ilimitado de participantes, ou seja, são massivos. Estes cursos podem ou não ter avaliação e fornecer certificados (VIANNA, 2018). Os cursos MOOC são uma solução adotada por diversas universidades ao redor do mundo para disponibilizar e disseminar conteúdo universitário, a baixo custo, para o grande público (LEBRON; SHAHRIAR, 2015). A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é uma delas, oferecendo mais de 50 cursos em formato MOOC, por meio da plataforma Lúmina, repositório de cursos *online* e gratuitos.

O ensino EAD tradicional se caracteriza pela possibilidade de participação de alunos de inúmeras localidades ao mesmo tempo, em um mesmo curso. Porém, geralmente estes cursos possuem uma capacidade limitada no que diz respeito à quantidade de alunos que podem se matricular por turma. E costumam acontecer durante um período de tempo específico, além de exigir certa sincronicidade entre os alunos e professores de uma turma, na realização de determinadas atividades. Já cursos MOOC se caracterizam por permitir que um número de alunos praticamente ilimitado se matricule em um único curso. Além disso, geralmente, possibilitam aos alunos a livre gestão das etapas e do tempo de sua formação.

Estas características entre as duas modalidades de educação a distância fazem com que, para se transpor um curso de uma modalidade para outra, sejam necessárias adaptações das estratégias metodológicas de exposição de conteúdo, avaliação e interação com o usuário.

Considerando a problematização acima exposta, a questão da pesquisa pode ser resumida em: **Quais decisões metodológicas são necessárias para a customização do curso EAD “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” para a modalidade de curso MOOC.**

2.2 OBJETIVOS

Conforme o que foi discorrido no subcapítulo anterior, o estudo é guiado pelo seguinte objetivo geral: **identificar decisões metodológicas necessárias para a customização do curso EAD “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” para a modalidade de curso MOOC.**

Buscando a realização do objetivo geral, seguem os objetivos específicos da pesquisa:

- a) Estudar experiências prévias de promoção de competências informacionais e infocomunicacionais que se apresentem como MOOCs.
- b) Examinar o curso Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior promovido pelo InfoCom em 2020.
- c) Analisar a plataforma Lúmina, enquanto ferramenta de educação a distância.
- d) Descrever as ações metodológicas necessárias para realizar a customização do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” para a modalidade MOOC.

2.3 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa se justifica pela necessidade apresentada pela sociedade de tornar os cidadãos indivíduos competentes em gerir a informação que consomem e produzem por meio da internet e das mídias sociais. Como já foi mencionado na problematização, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) exercem um papel tão central nas atividades econômicas, sociais e culturais exercidas no cotidiano que o indivíduo que não domina estas tecnologias não poderá gozar de seus direitos e exercer plenamente sua cidadania (MOELLER, S. et al. 2011). Portanto, promover as competências infocomunicacionais, enquanto bibliotecários, é promover um exercício mais efetivo da cidadania.

Vivemos uma realidade permeada de desinformação, *fake news* e outros comportamentos nocivos fomentados na internet. Muitas pessoas parecem habilitadas a operar mecanicamente as tecnologias da informação e nelas consumir e produzir conteúdo. Porém, nem todas elas demonstram possuir as competências necessárias para gerir e avaliar a informação que consomem e produzem, nem as competências atitudinais necessárias para interagir socialmente de forma ética e consciente nos meios digitais e por meio deles se comunicarem.

Iniciativas de promoção de competências infocomunicacionais se fazem necessárias e urgentes. Estes tipos de iniciativas vêm surgindo no mundo todo ao longo das últimas décadas e, mais recentemente, algumas delas têm tomado a forma de cursos MOOC. Esta modalidade permite que os conhecimentos elaborados sejam compartilhados entre um número massivo de indivíduos. “Os cursos MOOC têm revolucionado os sistemas de aprendizagem, pelo enorme potencial pedagógico que estes possuem, além de contribuírem para o acesso democrático do saber e do desenvolvimento de potencialidades no processo de aprendizagem” (VIANNA, 2018, p. 139).

O curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” realizado em 2020 foi uma experiência positiva de promoção de competências infocomunicacionais, porém só pôde atender cerca de 150 alunos, enquanto outros 150 ficaram na lista de espera. Isso significa que existiu público maior do que o que foi contemplado. A customização deste curso para a modalidade MOOC, permitiria atender a este excedente e ainda estender o curso a um público ainda não explorado. Isto com o comprometimento de um mínimo de recursos, uma

vez que o produto dos esforços intelectuais e metodológicos empregados na produção do primeiro curso poderão ser reutilizados.

Esta pesquisa contribui cientificamente com a Biblioteconomia ao propor uma metodologia de educação para a informação, área de atuação do bibliotecário numa sociedade crescentemente baseada na informação e na comunicação. O estudo traz análises dos aspectos organizacionais, metodológicos, tecnológicos e de conteúdo que compõem modelos de promoção destas competências tanto na modalidade EAD tradicional, quanto na modalidade MOOC, apontando as diferenças e semelhanças entre ambas as modalidades e as adaptações necessárias para customizar um curso de uma modalidade para a outra, justificando as decisões metodológicas tomadas ao longo do processo. Esta pesquisa pode contribuir para pesquisas e iniciativas futuras, em especial às que visem ao aproveitamento dos conteúdos elaborados para cursos EAD para a ampliação por meio de cursos MOOC.

A autora estabelece uma motivação pessoal para a produção desta pesquisa, pois no ano de 2020, com a pandemia do COVID-19, ela que até então só havia trabalhado e estudado presencialmente se viu estudando em Ensino Remoto Emergencial (ERE), realizando estágio obrigatório remoto, atuando em grupo de pesquisa remoto e bolsa de pesquisa em trabalho remoto. Esta experiência foi transformadora para concepções a respeito da educação a distância, sua importância e possibilidades. Durante a realização do projeto de pesquisa e TCC, a mesma foi bolsista de pesquisa e posteriormente estagiária da plataforma Lúmina, passando por um processo de apropriação e aproximação do conceito e da prática que constroem os cursos MOOC. E, por fim, o isolamento social e a consequente virtualização das relações interpessoais tanto no meio profissional e acadêmico quanto na vida pessoal, enfatizam a importância do desenvolvimento das competências infocomunicacionais no desempenho de um indivíduo no âmbito acadêmico, profissional, social, pessoal e até mesmo afetivo.

O próximo subcapítulo trata de como foi executada a pesquisa sob a perspectiva da metodologia.

2.4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Assim como necessitamos de um problema e de objetivos para caracterizar uma pesquisa científica, toda pesquisa precisa ser feita de acordo com uma metodologia que fundamente de que maneira estes objetivos serão atingidos. Neste capítulo vamos tratar da estrutura metodológica escolhida para elaborar este estudo.

Esta pesquisa é de natureza aplicada, pois tem o objetivo de “[...] gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos [...]” (GERHARDT, 2009, p. 35). Nesse caso, a aplicação prática desse conhecimento se dará na utilização das estratégias metodológicas aqui levantadas para produzir o curso de promoção de competências infocomunicacionais na modalidade MOOC.

Já no que diz respeito à abordagem, essa pesquisa pode ser considerada qualitativa. Para Minayo (2012, p. 21-22), a pesquisa qualitativa opera “[...] com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.” assim, esta pesquisa se identifica como qualitativa pois se trata de uma análise crítica e interpretativa de aspectos que não podem ser traduzidos em elementos quantitativos. “A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p. 34).

Este estudo também pode ser considerado uma pesquisa documental, uma vez o que está sendo analisado são cursos online, que se apresentam na forma de páginas web, objeto de análise contemplado na definição a seguir.

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002, p. 32).

A partir dos elementos discutidos e justificados neste subcapítulo este estudo se define como uma pesquisa documental de natureza aplicada e abordagem

qualitativa. O subcapítulo seguinte expõe de que forma se deu a apuração do referencial teórico.

2.4.1 Metodologia de apuração do referencial teórico

O referencial teórico é a base conceitual para a construção de uma pesquisa científica. Para realizar o levantamento bibliográfico que compõe o referencial teórico deste estudo foram seguidas as etapas descritas a seguir:

Fase 1 - Elaboração da metodologia de apuração do referencial teórico

Nesta etapa foram definidas as dez fases que comporiam a metodologia de apuração do referencial teórico conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Fases da pesquisa Bibliográfica

Fase 1	Elaboração da metodologia de apuração do referencial teórico
Fase 2	Definição das bases de dados
Fase 3	Definição dos termos de busca e delimitadores
Fase 4	Busca nas bases de dados
Fase 5	Definição de critérios para seleção do material
Fase 6	Exclusão dos materiais que não atendem aos critérios anteriormente citados
Fase 7	Leitura exploratória dos materiais sob análise
Fase 8	Leitura seletiva dos materiais para eleger os materiais mais aderentes à temática da pesquisa
Fase 9	Leitura analítica dos textos e fichamentos

Fase 10	Leitura interpretativa e escrita dos capítulos teóricos e das análises com a coleta de dados
---------	--

Fonte: elaborado por nós.

Fase 2 - Definição das bases de dados

Nesta fase foram definidas as quatro bases de dados consideradas confiáveis, uma base nacional de periódicos e uma de teses e dissertações, uma base da universidade de origem da autora e e uma base internacional, são elas:

- a) Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI);
- b) Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD);
- c) Repositório Digital da UFRGS (LUME);
- d) Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Fase 3 - Definição dos termos de busca e delimitadores

Nesta fase os termos de busca foram definidos, são eles: “competências infocomunicacionais”, “cursos abertos *online* massivos” e “MOOC”. Estas expressões foram capazes de recuperar um conjunto de documentos considerado adequado, tanto em termos de quantidade quanto de pertinência, para a realização desta pesquisa. Sem que se fizesse necessário o uso de operadores booleanos, truncamentos e outros recursos de pesquisa avançada.

Fase 4 - Busca nas bases de dados

Nesta fase foram realizadas as buscas pelas palavras-chave nas bases de dados. Foi recuperado um total de 298 documentos, conforme demonstrado no quadro 2:

Quadro 2 - Busca nas fontes

Nome da fonte	Termos de busca	Nº de registros recuperados
Brapci	Competências infocomunicacionais	11
	Cursos <i>online</i> abertos e massivos	0
	MOOC	6
BDTD	Competências infocomunicacionais	6
	Cursos abertos <i>online</i> e massivos	43
	MOOC	98
LUME	Competências infocomunicacionais	22
	Cursos abertos <i>online</i> e massivos	0
	MOOC	55
SciELO	Competências infocomunicacionais	1
	Cursos abertos <i>online</i> e massivos	4
	MOOC	52

Fonte: Elaborado por nós

Fase 5 - Definição de critérios para a seleção do material:

Para evitar a leitura de materiais repetidos ou irrelevantes e assegurar transparência nas referências bibliográficas e atribuição de fontes de pesquisa, nesta fase os critérios e seleção do material foram definidos como:

- a) Não ser repetido;
- b) Estar em base de dados aberta/gratuita;
- c) Ser relevante ao tema de pesquisa;

Fase 6 - Exclusão dos materiais

Nesta fase foram excluídos os materiais que não atendem aos critérios anteriormente citados, conforme demonstrado no quadro:

Quadro 3 - Registros excluídos

Nome da fonte	Termos de busca	Nº de registros recuperados	Nº de registros excluídos	Nº de registros restantes
Brapci	Competências infocomunicacionais	12	5	7
	Cursos <i>online</i> abertos e massivos	0	0	0
	MOOC	6	2	4
BDTD	Competências infocomunicacionais	6	3	3
	Cursos abertos <i>online</i> e massivos	43	31	12
	MOOC	98	77	21
LUME	Competências infocomunicacionais	10	10	0
	Cursos abertos <i>online</i> e massivos	0	0	0
	MOOC	55	47	8
SciELO	Competências infocomunicacionais	1	0	1
	Cursos abertos <i>online</i> e massivos	4	3	1
	MOOC	52	34	18

Fonte: Elaborado por nós

Desta fase em diante os materiais foram organizados de acordo com o assunto e não por base de dados, conforme demonstrado no Quadro 4:

Quadro 4 - Registros restantes após a Fase 6

Termos de busca	Nº de registros recuperados	Nº de registros restantes

Competências infocomunicacionais	29	11
Cursos abertos <i>online</i> e massivos	47	13
MOOC	211	51

Fonte: Produção nossa

Fase 7 - Leitura exploratória dos materiais sob análise:

Nesta fase foi realizada a leitura exploratória dos materiais. Para livros: folha de rosto e sumário; e para artigos de periódicos e eventos: resumo e palavras-chave indexadas. Nestas fazes os materiais também

Quadro 5 – Registros restantes após a Fase 7

Termos de busca	Nº de registros (após Fase 6)	Nº de registros restantes
Competências infocomunicacionais	11	11
Cursos abertos <i>online</i> e massivos	13	7
MOOC	51	27

Fonte: Produção nossa

Fase 8 - Seleção dos materiais

Nesta fase é realizada a leitura seletiva dos materiais que visa determinar aqueles mais adequados à pesquisa “Procede-se à leitura dos títulos e subtítulos do texto, exame rápido das tabelas, gráficos e ilustrações e à identificação das palavras em destaque” (GIL, 2017, p. 54-5).

Desta fase em diante os materiais foram organizados de acordo o capítulo teórico, para o qual servirão como referência bibliográfica conforme demonstrado no Quadro 6:

Quadro 6 – Registros Selecionados na Fase 8

Termos de busca	Nº de registros (após Fase 7)	Nº de registros restantes
3 Competências infocomunicacionais	11	9
4 MOOC	34	19

Fonte: Produção nossa

Fase 9 - Leitura analítica dos textos e fichamentos.

Nesta fase foi realizada a leitura do *corpus* textual dos materiais selecionados na fase 8, destacando informações pertinentes à pesquisa e fazendo fichamento dos conteúdos, que se tornaram referenciais teóricos da pesquisa. Seis títulos referentes ao capítulo 3, e quatro referentes ao capítulo 4.

Fase 10 - Leitura interpretativa e escrita dos capítulos teóricos

Nesta fase foi realizada a leitura interpretativa do material bibliográfico e, a partir dela, escritos os capítulos teóricos. A leitura interpretativa, neste trabalho, refere-se à apropriação dos principais conceitos e sua articulação com o fim de construir uma sustentação para a estrutura empírica de um curso MOOC.

2.4.2 Procedimento de análise documental

Visando realizar o objetivo geral desta pesquisa, foram selecionados cinco cursos de acordo com as especificidades mencionadas nos objetivos específicos a, b e c. Os cursos “*ILO - Information Literacy Online*” e “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias” foram selecionados por se tratarem de

experiências prévias relacionadas a à área da promoção de competências infocomunicacionais se apresentam em formato MOOC, “Itinerários Terapêuticos, Cuidado e Cultura” e “Comunicação para TODOS: recursos e ferramentas de acessibilidade” foram selecionados, dentre as mais de 50 formações disponibilizadas no Lúmina, por serem as mais recentes durante o período de elaboração desta pesquisa sendo interpretadas como casos representativos do funcionamento da plataforma. E o curso de “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” é aquele que este estudo objetiva customizar e portanto deve ser compreendido.

Para sistematizar a análise destes cursos foi elaborado um roteiro dividido em quatro categorias de análise: aspectos organizacionais, aspectos metodológicos, aspectos tecnológicos e conteúdo. Bastos (2016) utilizou estas mesmas categorias de análise, baseadas nos modelos pedagógicos de Behar et. Al. (2009), para analisar as sete principais plataformas de cursos MOOC do mercado em 2016. Porém, o roteiro de análise utilizado por Bastos visava avaliar as plataformas como um todo, enquanto nesta pesquisa cada curso será analisado individualmente. Isso acarreta modificações nos itens que compõe os aspectos das análises

As análises serão feitas segundo o esquema apresentado no Quadro 5.

Quadro 7 - Aspectos da análise

ASPECTOS	ITENS
Aspectos Organizacionais	Apresentação
	Estrutura
	Sistematização do Tempo ou Progresso
Aspectos Metodológicos	Exposição do conteúdo
	Interatividade
	Avaliação
	Certificação
Aspectos Tecnológicos	Plataforma
	Recursos
Conteúdo	Proposta Pedagógica

	Temas abordados
--	-----------------

Fonte: produção nossa

A problematização, objetivos e justificativa discutidos neste capítulo se referem ao contexto e propósito que inspiram e impulsionam este estudo, enquanto as metodologias de pesquisa bibliográfica e documental referem-se são os métodos científicos pelos quais foram elaborados os dois capítulos teóricos e posteriormente os dois capítulos analíticos que compõe o corpus deste trabalho.

Assim o próximo capítulo inicia o referencial teórico deste trabalho.

3 COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS

Para que seja possível determinar as estratégias para customizar o “Curso de Promoção e Competências Infocomunicacionais para o Ensino Superior” para o formato MOOC, é necessário antes compreender do que se tratam as competências infocomunicacionais que o curso promove. Por isso, embora tenhamos abordado rapidamente o conceito das competências infocomunicacionais no capítulo de problematização, este capítulo teórico pretende aprofundar-se neste conceito.

Vivemos em uma sociedade onde a produção, o consumo e o intercâmbio da informação e a construção do conhecimento exercem papéis fundamentais nas atividades econômicas, sociais e culturais de grande parte dos indivíduos (LLOYD, 2012). O termo sociedade da informação surgiu pela primeira vez por volta de 1973 estando no livro “O Advento da Sociedade Pós-industrial” do sociólogo estadunidense Daniel Bell, quando os principais meios de comunicação e transmissão de informação ainda eram a imprensa, o rádio, a televisão e as linhas telefônicas, muito antes do surgimento das mídias sociais, *web 2.0* e até mesmo da *Web 1.0*.

Por um lado sociólogos começavam a discutir as mudanças fundamentais que estas novas formas de disseminar informação acarretavam nas atividades individuais e coletivas dos seres humanos. Por outro os bibliotecários e profissionais da área da Ciência da Informação (CI) começaram a discutir a respeito da necessidade de que o cidadão comum soubesse gerir a informação - que não só tinha uma importância inédita na vida cotidiana, mas também estava sendo produzida e disponibilizada em uma quantidade muito superior a todos os parâmetros que existiam até então. (LLOYD, 2012).

Assim, em 1974, o termo *Information Literacy* aparece como a habilidade de lidar com o excesso de informação disponível (DUDZIAK, 2003). No Brasil, os termos adotados variam entre alfabetização informacional, letramento informacional e competência em informação. Ao longo das discussões teórico-conceituais que se desenrolaram nas décadas que se seguiram, a competência em informação fica estabelecida como as habilidades de identificar uma necessidade de informação, buscar, compreender, analisar, sintetizar e gerir a informação (GASQUE, 2012). Porém, com a evolução das TIC e o surgimento da *web 2.0* e das mídias sociais, estas habilidades que enfatizavam uma relação de consumo e produção de

informação mais tradicional, passam a ser insuficientes para gerir a informação neste novo contexto. Não que não seja possível obter informação e até mesmo comunicar-se sem ser pelos meios digitais, mas é inegável como a internet e as mídias digitais transformaram a forma como as pessoas participam nestes processos (BORGES, 2018).

Onde antes existiam dois sujeitos distintos, um produtor e outro consumidor da informação, agora surge o prosumidor da informação, um indivíduo que ao mesmo tempo produz e consome a informação no meio digital (BORGES; BRANDÃO, 2017). A internet e as mídias sociais estão constantemente convidando o usuário a compartilhar e produzir informação. “Não nos colocamos mais como leitores de um livro ou espectadores das formas clássicas de espetáculo. Agora, devemos, para que haja acontecimento, ver e interagir simultaneamente com a obra” (LEMOS, 2007, p. 70). Informar-se através das mídias sociais exige um novo conjunto de habilidades: “saber a quem recorrer em cada caso, estabelecer relações de confiança, adequar a linguagem, dialogar, negociar, saber expressar-se, contribuir com seu conhecimento etc. todas estas são competências demandadas da comunicação” (SANTOS; SOUSA; BORGES, 2019, p. 64). As competências em comunicação alinham-se aos conceitos de *New Media Literacy*, definidas como conjunto de habilidades sociais, que dizem respeito à interação em comunidade, e não somente de habilidades individuais de expressão pessoal (JENKINS, 2009).

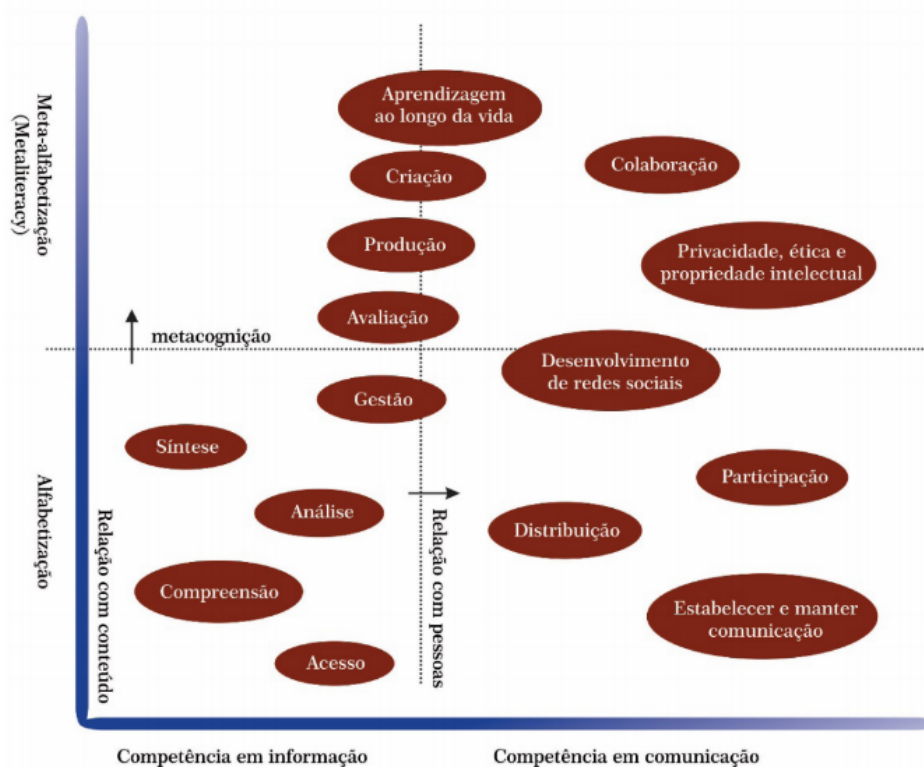
Para participar deste meio informacional digital, o prosumidor da informação também precisa dominar as ferramentas tecnológicas empregadas neste ambiente informacional. Porém o desenvolvimento de competências puramente operacionais, que é muitas vezes o foco das iniciativas de inclusão digital que encontramos atualmente, não garante ao usuário a capacidade de consumir e gerir informação nem de participar socialmente nos meios digitais. Igualar o domínio das ferramentas de TIC, com as competências em informação e comunicação nos meios digitais, “[...], seria o mesmo que confundir a habilidade de utilizar uma caneta com a competência de redigir textos.” (BORGES, 2018, p. 125). Assim as competências infocomunicacionais correspondem a um conjunto de competências operacionais, informacionais e comunicacionais. Trata-se da “[...] convergência de conhecimentos (saber), habilidades (saber-fazer) e atitudes (saber-ser) que se deseja desenvolver frente à informação e à comunicação ao longo de um processo de alfabetização informacional.” (BORGES, 2018).

Estas habilidades integradas, aplicadas ao meio digital, vão além do conceito de “*information literacy*” e se aproximam do conceito das “*metaliteracy*”. Enquanto a literacia ou alfabetização se refere ao processo tradicional de aprendizagem onde o aluno recebe o conhecimento que lhe é transmitido, a *metaliteracy* se refere ao processo de aprendizagem que acontece no meio digital onde o indivíduo aprende ao mesmo tempo em que produz e compartilha informação coletivamente, refletindo sobre seu percurso de aprendizado ao mesmo tempo em que o percorre. “Essa abordagem metacognitiva desafia a confiança na competência em informação baseada no ensino de habilidades e muda o foco para a aquisição do conhecimento em colaboração com outros” (MACKEY; JACOBSON, 2014, p.2 *apud* BORGES, 2018).

O indivíduo metaliterato tem a capacidade de adaptar-se a tecnologias mutantes e ambientes de aprendizagem, enquanto combina e compreende as relações entre competências relacionadas. Isto requer um alto nível de pensamento crítico e análise sobre como nós desenvolvemos nosso próprio conceito de competência em informação como aprendizes metacognitivos em ambientes abertos e mídias sociais. (MACKEY; JACOBSON, 2014, p. 2. *apud* BORGES, 2018)

Assim, as competências infocomunicacionais ampliam a abrangência do conceito de *information literacy*, abarcando toda a gama de competências exigidas para participar dos processos informacionais que acontecem nos meios digitais atualmente. Superadas as competências operacionais que permitem o acesso e manipulação das TIC, esse conjunto de competências pode ser dividido de duas formas: entre competências informacionais, que dizem respeito ao conteúdo, e competências comunicacionais, que dizem respeito às relações com as pessoas; e entre literacias e multiliteracias. A figura 1 foi elaborada por Borges (2018) e “representa espacialmente a organização das competências em quatro quadrantes: no eixo horizontal, das competências em informação para as competências em comunicação, no eixo vertical, da alfabetização para a meta-alfabetização” (BORGES, 2018) .

Figura 1 - Estrutura conceitual das Competências Infocomunicacionais



Fonte: BORGES (2018)

De forma geral as competências infocomunicacionais enfatizam a aprendizagem social e coletiva através do compartilhamento de conhecimento nos meios digitais, de maneira ética e crítica. Estas aprendizagens podem ser promovidas e incentivadas em modelos e programas de promoção e competências infocomunicacionais como os que são analisados neste trabalho e outros que também tenham o intuito de trabalhar a responsabilidade na criação e compartilhamento de conteúdos, a comunicação, o trabalho colaborativo e a consciência social na utilização dos ambientes digitais.

Tendo discutido as competências infocomunicacionais que representam o conteúdo daquilo que se pretende promover com o produto final desta pesquisa, partimos para o estudo teórico da forma como este produto será apresentado. Assim, no capítulo a seguir este trabalho explora os MOOCs.

4 MOOC

MOOCs, ou *Massive Online Open Courses*, são cursos abertos, oferecidos gratuitamente *online* e voltados para atingir um número ilimitado de participantes, ou seja, massivos (VIANNA, 2018). Eles permitem a inscrição de pessoas de qualquer lugar do mundo, sendo ela vinculada ou não à instituição que disponibiliza os MOOCs. Adicionalmente, essas formações podem oferecer certificação, exigir um mínimo de frequência e participação do aluno, e cobrar ou não por esses serviços extras ou de manutenção (BASTOS, 2016).

Os MOOCs surgiram em 2008 e o que os diferenciava de outros cursos EAD oferecidos por meio da internet, era a possibilidade de participação de um número massivo de alunos (BASTOS, 2012). As primeiras experiências MOOC foram os cursos *Connectivism and Connective Knowledge Course*² (CCK08) de 2008 e *Personal Learning Environments, Networks and Knowledge*³ (PLENK, 2010) de 2010. Estes cursos eram inspirados pela filosofia conectivista. A filosofia conectivista é uma teoria da aprendizagem da era digital que acredita que o conhecimento está no mundo e não somente na consciência individual de cada indivíduo e valoriza portanto, a construção de conhecimento coletivo através do compartilhamento de informação em rede (SIEMENS, 2004). Isso acarreta mudanças estruturais nos papéis exercidos pelos estudantes e professores e nas estratégias pedagógicas e metodológicas, não de transmissão de conhecimento, como seria numa perspectiva mais tradicional de ensino, mas de compartilhamento e construção coletiva do conhecimento.

O curso CCK08 foi criado pelos pesquisadores da área da aprendizagem em meios digitais, George Siemens e Stephen Downes e oferecido pela University of Manitoba, no Canadá (RODRIGUEZ, 2012). A universidade oferecia certificado para os alunos que cumprissem a carga horária e as atividades exigidas, mas também havia a possibilidade de o aluno acessar o ambiente e o conteúdo do curso, bem como fazer as atividades no seu próprio ritmo sem receber nenhum tipo de avaliação ou certificação formal. Por seguir a linha conectivista, os idealizadores optaram por uma metodologia que foi chamada de *Distributed Content* ou conteúdo distribuído, que significa que o conteúdo da formação não está todo concentrado em um único local, mas pode estar em qualquer lugar da *web*.

Em seguida, em 2010, os mesmos idealizadores do CCK08, David Siemens (*Technology Enhanced Knowledge Research Institute - TEKRI*) e Stephen Downes (*National Research Council of Canada - NRC*) junto com outros facilitadores, Dave Cormier (*University of Prince Edward Island - UPEI*), e Rita Kop (NRC) montaram o curso *Personal Learning Environments, Networks and Knowledge* (PLENK2010) (RODRIGUEZ, 2012). O curso foi oferecido pela *Athabasca University* e TEKRI e reuniu 1616 participantes. A proposta do curso era esclarecer e substanciar os conceitos de espaço pessoal de aprendizagem e trabalho em rede. Assim como em seu predecessor, neste curso o conhecimento não foi dado de forma pré-definida e concentrado em um único local, mas construído conforme os participantes iam progredindo no curso coletivamente. “O curso apresentava tópicos específicos que deveriam ser abordados, mas estes serviam apenas como norteadores para um processo interativo de pesquisa, prática e reflexão” (RODRIGUEZ, 2012, p.2).

Por seguirem a linha conectivista, estes cursos ficaram conhecidos como *Connectivist MOOCs* ou *c-MOOCs*. Outros *c-MOOCs* foram criados nos anos que se seguiram, como por exemplo: *Online Learning for Today and Tomorrow* (EduMOOC) em 2011; *Education, Learning and Technology (Change11)* em 2011 e 2012; *Digital Storytelling* (DS106) em 2011 e 2012; *Mobile Learning* (MobiMOOC) em 2012; e *Learning Analytics* (LAL12) em 2012 (RODRIGUEZ, 2012). Todos esses cursos tratavam da aprendizagem através dos meios digitais e utilizavam uma abordagem conectivista.

Enquanto estes *c-MOOCs* estavam sendo desenvolvidos, outras iniciativas de cursos EAD que tinham a intenção de receber um número massivo de participantes começaram a surgir. O primeiro curso massivo que não seguia a linha conectivista foi oferecido pelo Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Stanford em 2011. Tratava-se de um curso de Introdução à Inteligência Artificial que reuniu cerca de 160.000 participantes de mais de 190 países. Destes, cerca de 20.000 completaram todas as etapas do curso e obtiveram certificado (RODRIGUEZ, 2012). Diferente dos cursos MOOC originais que utilizavam *Distributed Content*, este curso seguia uma metodologia mais tradicional de exposição de conteúdos centrada na figura do professor.

Outros dois cursos semelhantes foram oferecidos simultaneamente pelo mesmo departamento. O curso de “*Machine Learning*”, que envolveu 104.000 alunos registrados dos quais 13.000 completaram a formação; e o curso “Introdução

à Base de Dados”, que teve 92.000 alunos registrados e 7.000 alunos certificados. Posteriormente Sebastian Thrun e Peter Norvig, os idealizadores do curso sobre Inteligência Artificial fundaram a organização com fins lucrativos *Udacity* que oferece cursos abertos semelhantes (Rodriguez, 2012). Outras universidades como, por exemplo, o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e a Universidade de Harvard, que criaram a plataforma de cursos *online* edX, acabaram aderindo a esta modalidade de cursos EAD, como forma de disseminar conteúdo de nível universitário para todos os públicos ao redor do mundo (LEBRON; SHAHRIAR, 2015).

Inicialmente estes tipos de cursos massivos foram denominados “*AI-Stanford like courses (4)*” por se assemelhar ao curso de Inteligência Artificial oferecido por Stanford em 2011 (RODRIGUEZ, 2012). No entanto, conforme foram ganhando popularidade e se difundindo entre universidades públicas e privadas ao redor do mundo, assim como através de iniciativas privadas, os cursos *online* abertos que se propunham a oferecer conteúdo educativo para um número massivo de alunos ficaram conhecidos como *content based* MOOCs, ou x-MOOCs (BASTOS, 2016). Estes cursos são chamados de *content based*, que pode ser traduzido como baseados em conteúdo, por se tratarem de cursos que focam em transmitir ou em oferecer conteúdo aos alunos inscritos. A exposição do conteúdo é o centro das estratégias metodológicas do curso, em oposição aos c-MOOCs que focaram na construção coletiva do conhecimento com os participantes e nas relações estabelecidas entre eles (BASTOS 2016).

Como já foi discutido, após a sua criação em 2011 os x-MOOCs se popularizaram rapidamente, tornando-se uma forma eficiente e de baixo custo de oferecer conteúdo de nível universitário para um número grande, ou até mesmo ilimitado de alunos (LEBRON; SHAHRIAR, 2015). Hoje a maioria dos cursos MOOC oferecidos na internet são do tipo de *Content Based* MOOCs. Muitas vezes na literatura os cursos x-MOOCs são referidos apenas como cursos MOOC, nomenclatura que inicialmente era destinada aos c-MOOCs. Muitas universidades nacionais e internacionais utilizam dos x-MOOCs para oferecer conteúdo universitário para a população não-universitária (BASTOS, 2016). A UFRGS é uma delas.

Os cursos oferecidos na plataforma Lúmina são nomeados como cursos MOOC, mas uma observação mais aprofundada e com base no conteúdo abordado

neste capítulo pode apontar que todos as formações oferecidas pelo portal, quando julgamos com base na forma como são construídos, e na metodologia utilizada para expor conteúdo e transmitir conhecimento, bem como avaliar os alunos, caracterizam um x-MOOC. Isso deverá ser considerado nas decisões metodológicas tomadas para customizar o curso de Competências Infocomunicacionais para o ensino superior para a modalidade MOOC.

Agora que foram apropriados e discutidos os conceitos de competências infocomunicacionais e MOOC, o capítulo seguinte analisa a experiências prévias de promoção de competências infocomunicacionais em formato MOOC e EAD.

5 MODELOS DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS

Este capítulo traz a análise dos aspectos organizacionais, metodológicos, tecnológicos e de conteúdo de três cursos de promoção e competências infocomunicacionais. Os cursos “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias” e “*Information Literacy Online*” (ILO), iniciativas que se apresentam na modalidade MOOC. E o curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior”, versão EAD realizada em 2020. A proposta é aprender com essas experiências prévias e delas extrair aquilo que pode ser relevante para a customização do curso para o formato MOOC.

Para coletar as informações abaixo analisadas, a autora ingressou como aluna e realizou a navegação das páginas *web* dos cursos. Os cursos serão analisados de acordo com o roteiro de análise apresentado no subcapítulo 2.4.2.

5.1 A BIBLIOTECA ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO DAS LITERACIAS

“A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias” é um curso MOOC oferecido através do portal *AULAbERTA* da Universidade Aberta de Portugal (UAb). A UAb existe desde 1988 e é a única instituição de ensino superior pública a distância em Portugal.

As formações oferecidas pela plataforma *AULAbERTA* podem ser de três tipos:

- a) *JANEL@* UAb, que são cursos que ilustram aspectos do funcionamento da UAb e suas modalidades oficiais de formação como licenciatura, mestrado e doutoramento;
- b) MOOC, cursos construídos de acordo as orientações pedagógicas da UAb para este tipo de oferta formativa;
- c) Recursos Pedagógicos Abertos (*ReP@*), cursos de multimédia, que visam a uma exploração autónoma por parte do usuário e é disponibilizado para utilização em contextos educativos. (AULAbERTA 2021)

O curso “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias” que está sendo analisado nesta seção é da modalidade MOOC. A seguir vamos analisar os aspectos organizacionais do mesmo.

5.1.1 Aspectos Organizacionais

Primeiramente vamos analisar os aspectos organizacionais do curso que dizem respeito à apresentação; estrutura; sistematização do tempo ou progresso.

Apresentação:

A página inicial (Figura 2) apresenta o título do curso; uma imagem ilustrativa que estará presente em todas as páginas da formação; um texto introdutório que dá as boas-vindas ao aluno e explica brevemente o que as aulas oferecem, e o que se pretende atingir com elas; um arquivo em anexo contendo o roteiro de trabalho do mesmo; dois fóruns, um para a apresentação dos alunos e um para anúncios e um menu expansível contendo os cinco temas abordados no curso.

O conteúdo de cada tema trabalhado pode ser acessado através do menu expansível, o que faz com que o aluno seja capaz de navegar por todo o curso a partir da tela inicial.

Figura 2 - Página inicial do curso “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias”.

AULAbERTA

Painel do utilizador / As minhas disciplinas / BIB_MOOC

A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias



Cara/o participante!

Agradecemos a sua inscrição neste curso e esperamos que o percurso proposto seja motivador e proporcione uma experiência online positiva.

Este curso oferece uma possibilidade de reflexão e debate sobre o papel das bibliotecas escolares na escola atual, em particular no que se refere ao desenvolvimento das literacias. Foi desenvolvido numa parceria entre a Rede de Bibliotecas Escolares e a Universidade Aberta.

Com a frequência deste curso irá:

- Reconhecer o valor de novos modos de aprendizagem e de integração curricular associados à formação para as literacias
- Analisar o papel da biblioteca escolar no desenvolvimento das literacias em contexto educativo.

Antes de iniciar a exploração dos conteúdos, recomendamos que leia atentamente o **ROTEIRO DE TRABALHO**. Faça também a sua **APRESENTAÇÃO** pessoal no fórum específico.

Bom trabalho!

 | [ROTEIRO DE TRABALHO](#)

 | [APRESENTAÇÃO | Quem sou eu?](#)

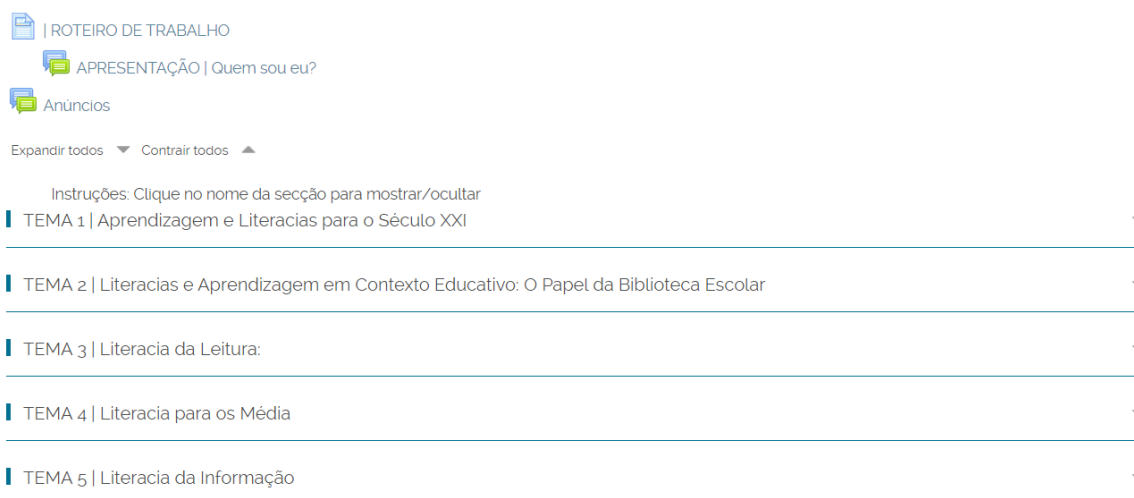
 | [Anúncios](#)

Fonte: AULAbERTA (2021)

Estrutura

A estruturação deste curso se dá por meio da subdivisão do conteúdo em cinco temas que ficam dispostos inicialmente em um menu expansível (Figura 3). Cada tema corresponde a uma única aula de forma que não existem outras subdivisões dentro de cada um dos temas.

Figura 3 - Menu do curso.



Fonte: AULAbERTA (2021)

Sistematização do Tempo ou Progresso

Os cinco temas que compõem este curso, são previstos para serem distribuídos ao longo de cinco semanas, sendo uma semana dedicada à exploração de cada tema. Porém os alunos podem navegar livremente na página do curso e gerenciar o tempo de formação de forma autônoma. Este cronograma é apresentado na página de roteiro de trabalho e está demonstrado na Figura 4.

Figura 4 - Quadro de percurso formativo.

PERÍODO	TEMA	ATIVIDADES
Semana 1	Aprendizagem e literacias para o século XXI	Apresentação - quem sou eu? Realizar o DESAFIO 1
Semana 2	Literacias e Aprendizagens em contextos educativos: o papel da BE	Realizar o DESAFIO 2
Semana 3	Literacia da Leitura	Realizar o DESAFIO 3
Semana 4	Literacia para os Média	Realizar o DESAFIO 4
Semana 5	Literacia da Informação	Realizar o DESAFIO 5

Fonte: AULAbERTA (2021)

5.1.2 Aspectos Metodológicos

A seguir vamos analisar os aspectos metodológicos do curso que dizem respeito à: exposição do conteúdo; interatividade; avaliação e certificação.

Exposição do conteúdo

Cada tema apresenta a seguinte estrutura: um vídeo introdutório com transcrição, um texto introdutório, os recursos educativos utilizados e uma atividade/desafio a ser postado no fórum. O conteúdo abordado em cada um destes itens, assim como os recursos utilizados podem variar, porém essa estrutura, demonstrada na figura 5, se repete em todos os cinco temas.

Figura 5 - Exposição do conteúdo do Tema 1.

TEMA 1 | Aprendizagem e Literacias para o Século XXI



Transcrição vídeo | Tema 1




| APRESENTAÇÃO

Neste tema introdutório abordam-se os desafios colocados à escola face à abundância de informação e como preparar os alunos para estes contextos. De facto, torna-se fulcral desenvolver competências, tanto a nível cognitivo como das atitudes, para se lidar com a informação e para a gerir criticamente, com vista à construção de conhecimento.

Com este tema pretende-se:

- Analisar a natureza da aprendizagem no século XXI.
- Debater o papel da Biblioteca Escolar no âmbito das metodologias ativas.

| RECURSOS

-  | Aprender no Século XXI - que desafios?
-  | Metodologias para uma Aprendizagem Ativa
-  | Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (leitura complementar)

| ATIVIDADES

Os documentos apresentados neste tema introdutório refletem sobre a problemática da construção do conhecimento de uma forma cada vez mais autónoma e sólida.

Como é que a Biblioteca Escolar se pode relacionar com as metodologias ativas de aprendizagem? Vá ao Fórum - DESAFIO 1 e participe na proposta de reflexão.

 Fórum | DESAFIO 1

Fonte: AULAbERTA (2021)

Interatividade

O curso “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias” possui os fóruns como ferramenta principal de interação. Este curso está disponível em formato MOOC em tempo integral através do portal AULAbERTA, no entanto, periodicamente são inauguradas edições síncronas do curso com a participação de mediadores. Nestas edições a interação do usuário dentro dos fóruns é mediada e a

participação dos alunos é obrigatória para a emissão do certificado. Quando o curso se apresenta em formato MOOC não há avaliação das atividades propostas, mas os alunos são convidados a postar suas atividades para que os outros colegas possam visualizá-las e também são convidados a visualizar e interagir com as postagens dos colegas.

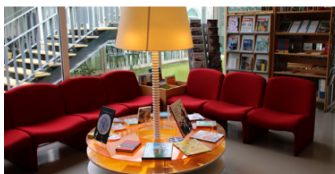
São um total de sete fóruns distribuídos ao longo do curso, dois deles no início da formação (Figura 2), junto ao texto introdutório e outros cinco distribuídos igualmente ao longo dos temas que compõem o curso (Figura 6). Os dois fóruns introdutórios são dedicados à apresentação dos alunos e aos anúncios oficiais por parte dos mediadores das aulas, quando houverem. Os fóruns disponíveis ao longo dos temas são destinados à postagem do desafio proposto.

Além dos desafios há uma outra atividade proposta no Tema 2 e ligada ao “DESAFIO 2” que consiste em um quadro onde está simulado um *feed* do *twitter* e os alunos são convidados a realizar uma postagem de até 240 caracteres e também a deixar comentários nas postagens de seus colegas como podemos observar na figura 9.

Embora os fóruns sejam um único recurso, as atividades propostas em cada um dos fóruns podem variar. Neste curso encontramos opções como: submissão e tópicos, arquivos de texto, fotos entre outros, conforme pode ser observado no Apendice 3.

Figura 6 - Fórum DESAFIO 1.

Fórum | DESAFIO 1





Fórum de participação livre (edição não certificada).

Os documentos apresentados neste tema introdutório refletem sobre a problemática da construção do conhecimento de uma forma cada vez mais autônoma e sólida.

Como é que a Biblioteca Escolar se pode relacionar com as metodologias ativas de aprendizagem apresentadas na **imagem 4**? De entre as quatro propostas presentes nessa imagem, em qual delas o trabalho da Biblioteca Escolar poderá ser mais efetivo? Justifique brevemente (cerca de 60 palavras) a sua escolha.

Criar um novo tópico

Tópico	Iniciado por	Respostas	Última mensagem
Desafio 1	 Ariel Jardim Oliveira	0	Ariel Jardim Oliveira Dom, 2 Mai 2021, 18:40 

Fonte: AULAbERTA (2021)

Avaliação

Durante as edições síncronas do curso, os cinco desafios contribuem na avaliação da participação dos alunos, e são computados para a emissão do certificado. Porém a modalidade MOOC, que este trabalho se dedica a avaliar, não permite a emissão de certificados nem avalia a participação nos fóruns/desafios.

Certificação

O curso “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias” fornece certificado durante o período de ocorrência das edições síncronas. Quando o curso se apresenta na modalidade MOOC, como é o caso da versão analisada neste trabalho, não há emissão de certificado. As informações a respeito do certificado são apresentadas na página de pré-inscrição do curso.

5.1.3 Aspectos Tecnológicos

A seguir vamos analisar os aspectos tecnológicos do curso: plataforma e recursos.

Plataforma

O portal AULABERTA da UAb está hospedado na plataforma de educação a distância Moodle. O Moodle utiliza um software *open source*, que possui uma licença GPL (*General Public License*), e pode ser utilizado de forma gratuita.

Figura 7 - Página inicial do portal AULAbERTA.



AULA ABERTA | Aprenda gratuitamente online
com a Universidade Aberta

A Universidade Aberta disponibiliza neste espaço, em acesso aberto, e de forma inteiramente gratuita, temas e recursos para uma experiência de aprendizagem online. Navegue livremente entre os vários temas apresentados, explore os recursos multimédia e participe nas atividades propostas.

Saiba Como

Obtenha aqui o tutorial de inscrição

Deixe uma mensagem ^

Fonte: AULAbERTA (2021)

Recursos

Além de vídeos utilizados na exposição do conteúdo e do fórum para a postagem do desafio, que estão presentes em todos os temas que compõem o curso, também são utilizados recursos como textos com *hiperlinks*, PDFs, páginas na *web* e recursos interativos.

5.1.4 Conteúdo

A seguir vamos analisar aspectos do conteúdo do curso, categoria que diz respeito à proposta pedagógica; e temas abordados.

Proposta pedagógica

Este curso exibe em sua página inicial uma aba intitulada “sinopse e objetivos” que expõe o contexto em que o mesmo está inserido; os conteúdos que serão explorados; o público-alvo para o qual as aulas estão direcionadas; e os objetivos que a formação pretende atingir.

A proposta deste curso é de

[...]analisar conceitos e explorar formas de incrementar o uso da biblioteca escolar e dos seus recursos no desenvolvimento transversal das várias literacias indispensáveis à construção de um percurso educativo de sucesso, mas também, num horizonte mais vasto, à construção de uma cidadania ativa e responsável” (AULAbERTA, 2021).

O público-alvo é definido como: profissionais da educação, bibliotecários da rede pública e “todas as pessoas que se interessam pelas problemáticas que são objeto de reflexão” (AULAbERTA, 2021, documento eletrônico). O curso apresenta os seguintes objetivos:

- a) Reconhecer o valor de novos modos de aprendizagem e de integração curricular associados à formação para as literacias;
- b) Analisar o papel da biblioteca escolar no desenvolvimento das literacias em contexto educativo;
- c) Problematizar as questões relacionadas com a leitura nas suas várias vertentes;
- d) Reconhecer a existência de diferentes abordagens e técnicas para desenvolver a literacia da informação e para os media.

Temas abordados

Os cinco temas abordados pelo curso são: aprendizagem e literacias para o século XXI, literacia da leitura, literacia para os media e literacia da informação, todos eles voltados para a perspectiva no papel da biblioteca nestes processos de literacias.

Quadro 8 - Resumo das análises do curso “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias”

ASPECTOS	APONTAMENTOS
Aspectos Organizacionais	Foto e texto de apresentação seguidos por foruns interativos; Curso subdividido em 5 temas, apresentados em um menu expansível na pagina inicial; Carga horaria previsata de 5 semanas, porem gerenciamento livre de tempo na versão MOOC
Aspectos Metodologicos	Conteúdo exposto por meio de video, texto e recursos como links e pdfs; Foruns iniciais e desafios destinados a interação; Não há avaliação nem certificação a verção MOOC.
Aspectos Tecnologicos	Plataforma Moodle; Recursos: Videos, textos, fotos, hiperlinks, PDFs e páginas na web.
Conteudo	Prendizagem e literacias para o século XXI, literacia da leitura, literacia para os media e literacia da informação, todos eles voltados para a perspectiva no papel da biblioteca nestes processos de literacias

Fonte: Elaborado por nós

5.2 INFORMATION LITERACY ONLINE (ILO)

O curso *Information Literacy Online* foi criado em novembro de 2016, em um conjunto de esforço das universidades: *University of Graz* (Austria); *Stiftung Universität Hildesheim* (Alemanha); *Univerza v Ljubljani* (Eslovênia); *University of Zadar* (Croácia); *Universitat de Barcelona* (Espanha); *University of London* (Inglaterra); e *Deutsches Institut für Internationale Pädagogische Forschung* (Alemanha). É um curso MOOC multilinguístico oferecido nos idiomas inglês, alemão, espanhol, catalão, esloveno e croata. As modificações aplicadas a cada versão do mesmo vão além de variações de tradução do conteúdo apresentando

variações de abordagem de acordo com as especificidades socioculturais do público atingido por cada versão (ILO, 2021).

5.2.1 Aspectos Organizacionais

Nesta seção vamos analisar os aspectos organizacionais do curso: apresentação; estrutura; e sistematização do tempo ou progresso.

Apresentação:

A página inicial do curso de *Information Literacy Online* (figura 8) conta com um texto de boas-vindas que também explica como serão realizadas as atividades avaliativas ao longo do percurso de aprendizado. Esta página também conta com uma barra superior que permite ao aluno navegar entre outras três páginas principais independentes, que são: curso, *wiki* e progresso.

Figura 8 - Página inicial do curso “*Information literacy Online*”.

The screenshot shows the homepage of the 'ILO: en ILO - English' course. At the top, there is a navigation bar with 'Home', 'Course', 'Wiki', and 'Progress' links. The main content area is divided into several sections:

- Welcome to ILO's en!**: A greeting message for the 'ILO - English' course.
- Course Updates and News**: A section containing a post dated June 7, 2019, titled 'Welcome to Information Literacy Online!'. The post explains that the course uses various self-assessment formats and lists three types:
 - Self-reflective questions: At several occasions within the course you will encounter open questions with no text field to leave an answer nearby. This is intended. Think about the issue and your answer, then continue.
 - Open questions with discussion field: You can leave your answers in the text field and continue. The answers will be saved automatically.
 - Open questions within open response assessments: Once submitted, these questions invite you to reflect on your answer in the course of a self-assessment. Look again at your answer and then reply to two short questions to assess your
- Course Tools**: A sidebar menu with links for 'Bookmarks' and 'Course Handouts'.

At the bottom right of the page, there is a Windows notification: 'Ativar o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows.'

Fonte: ILO (2021)

Estrutura

O curso está disponível acessando a aba “course” na barra superior, estruturado em cinco módulos essenciais e dois módulos extensivos de assuntos específicos. Cada um dos módulos essenciais contém uma introdução; um conjunto de lições e um *quiz*, como pode ser observado na figura 9.

Figura 9 - Estrutura do módulo 1.

The screenshot displays the course interface for 'ILO - English'. At the top, there is a navigation bar with 'Home', 'Course', 'Wiki', and 'Progress' tabs. The 'Course' tab is active. Below the navigation bar, the course title 'ILO - English' is shown, along with a 'Resume Course' button. The main content area is divided into two columns. The left column lists the structure of 'Module 1: Orienting in an information landscape', including an 'Introduction' and five sub-topics: '1.1 Understanding the information landscape', '1.2 Understanding information resources', '1.3 Using different information formats', '1.4 Using social media to acquire and use information', and '1.5 Information needs, sources and searching'. A 'Quiz' option is also visible at the bottom of the list. The right column contains 'Course Tools' (with a 'Bookmarks' icon), 'Important Course Dates' (displaying 'Today is May 2, 2021 15:23 -03'), and 'Course Handouts'. At the bottom right, there is a Windows activation notice: 'Ativar o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows.'

Fonte: ILO (2021)

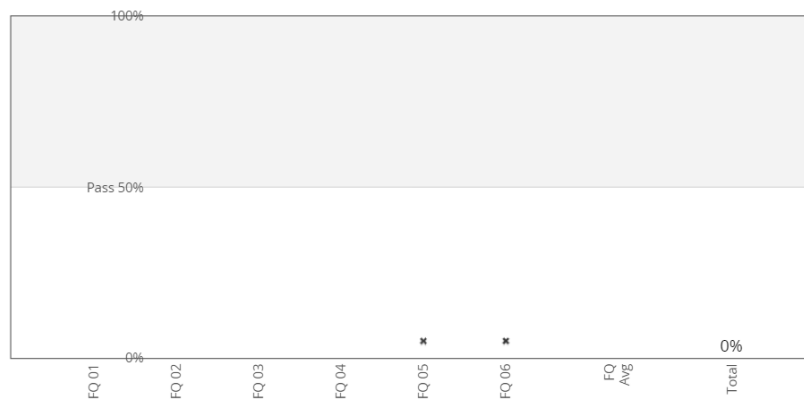
Sistematização do Tempo ou Progresso

O curso não oferece um cronograma com uma sistematização de tempo pré-definido, permitindo que o aluno planeje e execute seu aprendizado determinando seu próprio tempo.

Acessando a aba “*progress*” na barra superior do curso o aluno pode acompanhar seu progresso geral e também em cada um dos módulos e lições (Figura 10). O progresso de um aluno é computado a partir das respostas corretas submetidas a cada uma das atividades práticas presentes ao longo de cada uma das lições e também a partir das respostas submetidas aos *quizzes* finais de cada módulo. Além do gráfico, o progresso do aluno também é demonstrado a partir de um índice que exhibe cada uma das lições juntamente com o número de atividades práticas presentes na mesma e o número de respostas corretas submetidas.

Figura 10 - Gráfico de progresso do curso.

Course Progress for Student 'arieljardim' (arieljardim@gmail.com)

Module 1:
Orienting in an
information
landscape**Introduction**

No problem scores in this section

1.1 Understanding the information landscape (0/1)

Practice Scores: 0/1

1.2 Understanding information resources (7/7) 100%

Practice Scores: 4/4 3/3

1.3 Using different information formats

No problem scores in this section

1.4 Using social media to acquire and use information

No problem scores in this section

1.5 Information needs, sources and searching

No problem scores in this section

Quiz (0/8)

Final Quiz

Problem Scores: 0/8

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Fonte: ILO (2020)

5.2.2 Aspectos Metodológicos

Nas seções a seguir vamos analisar os aspectos metodológicos, que dizem respeito à exposição do conteúdo, interatividade, avaliação e certificação.

Exposição do conteúdo

Este curso é subdividido em seis módulos. Cada módulo terá uma introdução (Figura 11), um número variável de lições e o *quiz* final, que estarão dispostos em um índice, onde o título da introdução e de cada uma das lições é um *link* para as mesmas.

A introdução (dos módulos e das lições), além de uma breve síntese do que será tratado naquele módulo/lição, também apresenta uma lista com os resultados de aprendizagem a serem atingidos naquela determinada seção.


Figura 11 - Introdução do módulo 2.

ILO: en ILO - English

Help arieljardim

Home Course Wiki Progress

Course > Module 1: Orienting in an information landscape > Introduction > Introduction to Module 1

< Previous  Next >

Introduction to Module 1

[Bookmark this page](#)

Orienting in an information landscape

In this module you will enter the world of different information environments that include a variety of information sources, formats, services and tools. You will learn how important it is to be aware of various options when you have an information need in academic environment.

Learning outcomes:

- to understand the information environment
- to know information resources
- to be aware of the need to evaluate information and information sources
- to be aware of different categories of information creators and information users
- to be aware of the connection of information needs with sources, formats, services, tools

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Fonte: ILO (2021)

As lições são equivalentes a uma aula, apresentam sua própria introdução e são subdivididas em páginas. Trazem sempre algum tipo de atividade, que será computada no progresso do aluno e posteriormente em seu certificado. As subdivisões de cada uma das lições estão distribuídas e podem ser navegadas através da barra horizontal no topo da tela, ou as setas no inferior da tela.

As páginas apresentam o conteúdo em formato variado entre texto, imagens e vídeos e podem ou não apresentar outras formas de interação ou provocação que não são computadas no progresso ou no certificado do aluno, como, por exemplo, perguntas auto reflexivas (Figura 12).

Figura 12 - Exercício auto reflexivo.

The screenshot shows the ILO course interface. At the top, there is a navigation bar with the ILO logo, the text 'ILO: en ILO - English', and a user profile 'arieljardim'. Below this is a secondary navigation bar with 'Home', 'Course', 'Wiki', and 'Progress'. The main content area has a breadcrumb trail: 'Course > Module 1: Orienting in an information landscape > 1.1 Understanding the information landscape > Introduction'. A toolbar contains a 'Previous' button, a 'Next' button, and several document icons. The 'Introduction' section is titled 'Introduction' and includes a 'Bookmark this page' link. The text states: 'In this lesson, you will gain a basic awareness of the complexity of the information landscape, and what means for finding and sharing information. The lesson has 7 units. Some of the units have a short exercise which asks you to think about the ways you prefer to deal with information. There are no right answers to these questions; they are intended to help you reflect on your own information style, which will be helpful as you go through this course.' Below this is the 'Learning objectives' section, which states: 'At the end of this lesson, learners should have a basic outline understanding of:' followed by a bulleted list:

- the nature of the modern information environment
- the great amount of information, and wide variety of sources and formats, available
- the implications of this for efficient and ethical dealing with information

A Windows notification is visible in the bottom right corner: 'Ativar o Windows. Acesse Configurações para ativar o Windows.'

Fonte: ILO (2021)

Interatividade

As opções de interatividade oportunizadas por este curso podem ser de três categorias, os exercícios, os *quizzes* integrados às lições e o *quizzes* finais de cada módulo. Os exercícios se encontram ao final de algumas das páginas que compõem a lição, são atividades autorreflexivas que não incluem um campo para a inclusão de resposta, apenas convidam os alunos a refletir sobre um determinado tema, ou utilizar determinada ferramenta da *web*, como o Google, por exemplo.

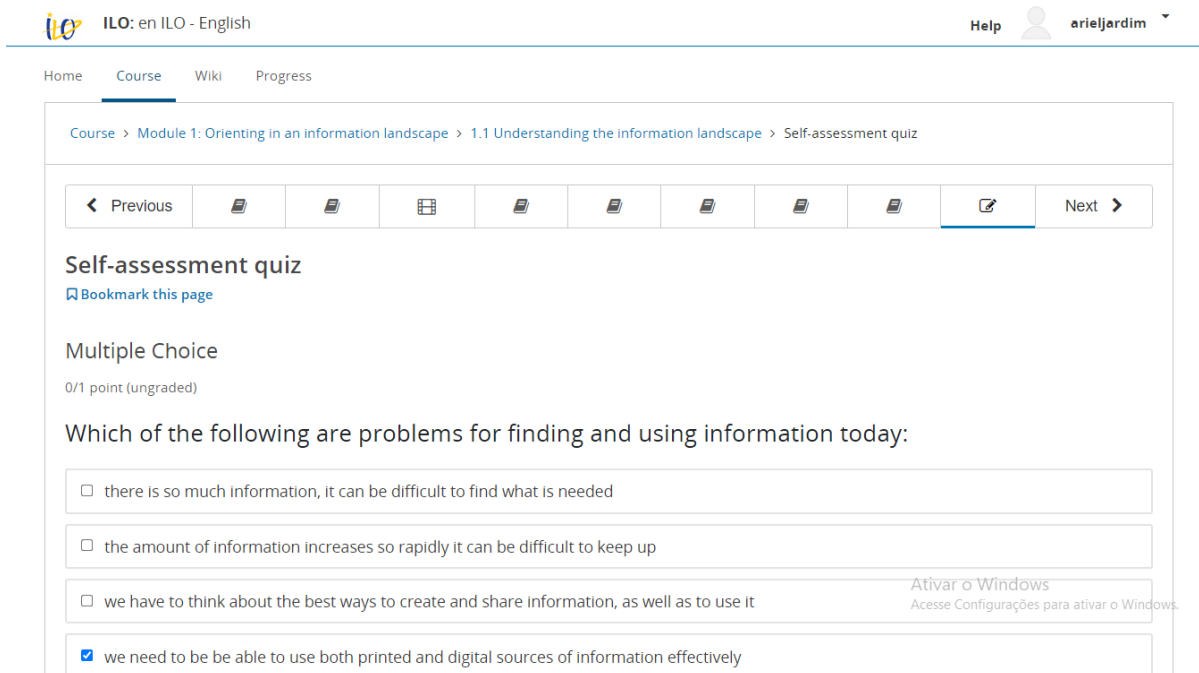
Os *quizzes* apresentam questões objetivas e dissertativas que possuem campos destinados às respostas e as respostas corretas são computadas no progresso e no certificado do aluno. Estas questões são consideradas metodologia de avaliação e por isso serão abordadas no subcapítulo a seguir.

Avaliação

Neste curso a avaliação dos alunos se dá de forma inteiramente automatizada por meio dos *quizzes* presentes ao longo de algumas das lições, ou ao final de cada um dos módulos do curso.

Os *quizzes* integrados às lições geralmente são autoavaliativos (Figura 13) e se encontram entre as páginas finais da lição em que aparecem, enquanto os *quizzes* finais equivalem a uma lição e se encontram sempre ao final de cada um dos módulos. Via de regras os *quizzes* finais (Figura 14) são mais longos do que os *quizzes* integrados. Os *quizzes* podem ser compostos por atividades de múltipla escolha, que incluem questões de verdadeiro ou falso e afirmativas ou negativas; múltiplas respostas; *drop down questions*, que são questões de menu vertical; respostas dissertativas; e respostas curtas.

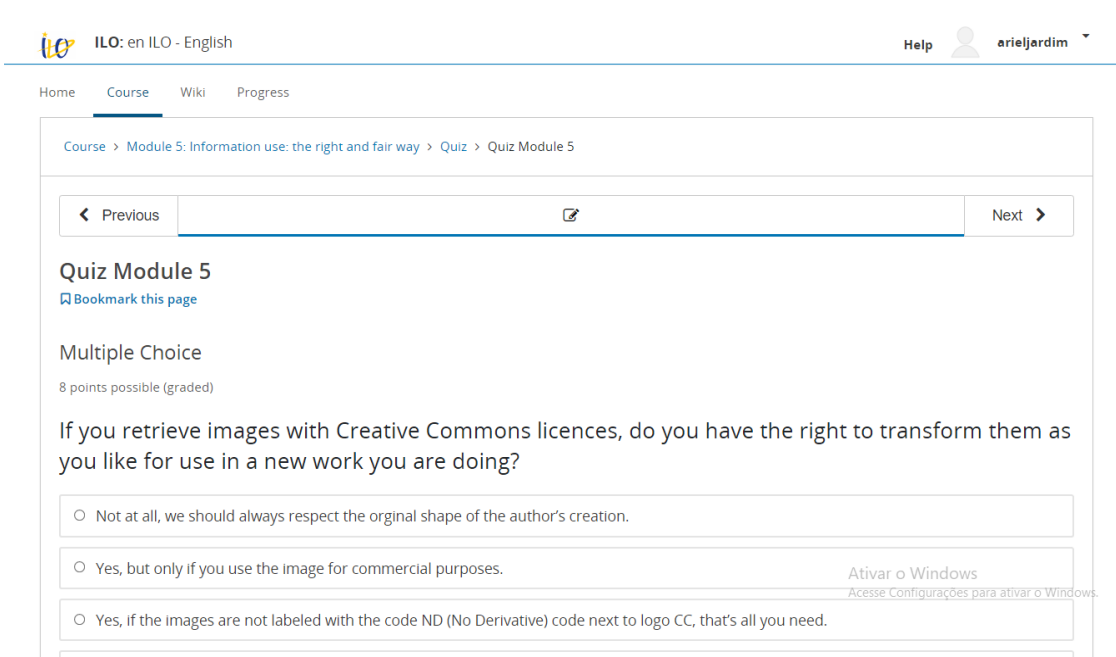
Figura 13 - Quiz autoavaliativo.



The screenshot shows a user interface for a self-assessment quiz. At the top, there is a navigation bar with the ILO logo, the text 'ILO: en ILO - English', and a user profile 'arieljardim'. Below this is a breadcrumb trail: 'Home > Course > Wiki > Progress'. The main content area shows the quiz title 'Self-assessment quiz' and a 'Bookmark this page' link. The question is 'Multiple Choice' and '0/1 point (ungraded)'. The question text is 'Which of the following are problems for finding and using information today:'. There are four radio button options: 'there is so much information, it can be difficult to find what is needed', 'the amount of information increases so rapidly it can be difficult to keep up', 'we have to think about the best ways to create and share information, as well as to use it', and 'we need to be able to use both printed and digital sources of information effectively'. The last option is selected. A Windows watermark is visible in the bottom right corner of the screenshot.

Fonte: ILO (2021)

Figura 14 - Quiz Módulo 5.



ILO: en ILO - English Help arieljardim

Home Course Wiki Progress

Course > Module 5: Information use: the right and fair way > Quiz > Quiz Module 5

← Previous Next →

Quiz Module 5

[Bookmark this page](#)

Multiple Choice

8 points possible (graded)

If you retrieve images with Creative Commons licences, do you have the right to transform them as you like for use in a new work you are doing?

Not at all, we should always respect the original shape of the author's creation.

Yes, but only if you use the image for commercial purposes.

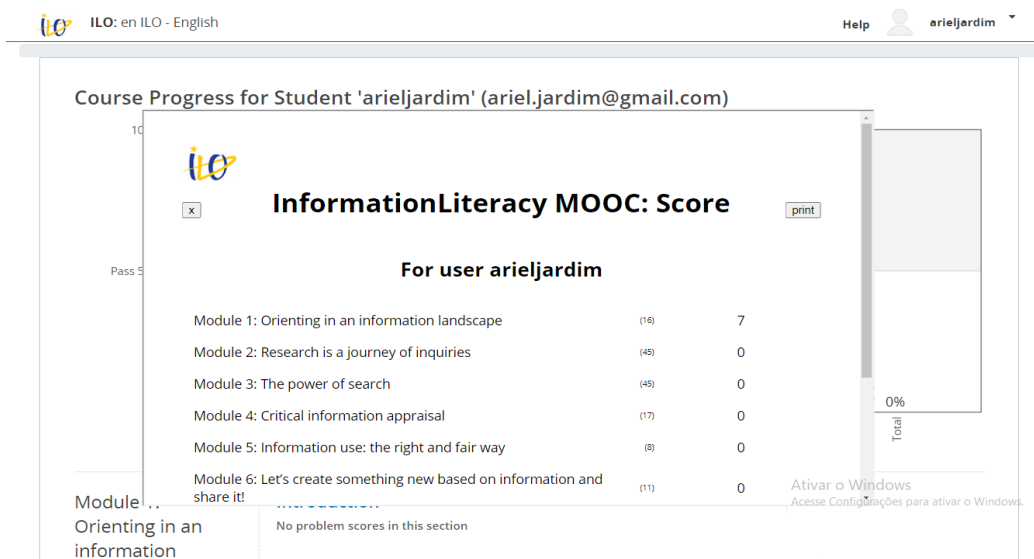
Yes, if the images are not labeled with the code ND (No Derivative) code next to logo CC, that's all you need.

Fonte: ILO (2021)

Certificação

Os certificados podem ser emitidos a qualquer momento na aba de progresso do aluno. Nos certificados constam apenas os pontos de progresso computados pelo aluno até então.

Figura 15 - Certificado do curso.



ILO: en ILO - English Help arieljardim

Course Progress for Student 'arieljardim' (arieljardim@gmail.com)

InformationLiteracy MOOC: Score

For user arieljardim

Module	Score	Points
Module 1: Orienting in an information landscape	(16)	7
Module 2: Research is a journey of inquiries	(45)	0
Module 3: The power of search	(45)	0
Module 4: Critical information appraisal	(17)	0
Module 5: Information use: the right and fair way	(8)	0
Module 6: Let's create something new based on information and share it!	(11)	0
Total		0%

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Fonte: ILO (2020)

5.2.3 Aspectos Tecnológicos

Nesta seção vamos analisar os aspectos tecnológicos do curso: plataforma e recursos.

Plataforma

A plataforma utilizada para disponibilizar o curso de *Information Literacy Online* é a plataforma *Open edX*. Criada pelo *MIT* em Harvard, hoje é utilizada por mais de 160 universidades ao redor do mundo para oferecer cursos a distância. A *Open edX*, é um provedor de cursos MOOC, sem fins lucrativos e com *software open source*.

Recursos

O curso “*Information Literacy Online*” utiliza ao longo das páginas que compõem cada uma das lições, recursos de texto, vídeos, fotos e capturas de tela. O recurso multimídia utilizado é indicado por um símbolo no painel superior das páginas. Não há *links* externos, nem leituras complementares indicadas no curso, como pode ser exemplificado na Figura 16.

Figura 16 - Página com imagem.

< Previous [document icon] [document icon] [document icon] [document icon] [document icon] [document icon] [document icon] [document icon] [document icon] [document icon] Next >


1.1.6 Mainly digital but not only

[Bookmark this page](#)

Digital information, and the Internet in particular, is becoming so important that many people assume that everything is online, and that we can find it with search engines like Google. But this is not correct. Not everything that is online can be found through the main search engines; we may need special search engines for some kinds of information.

Also, not all information is online; much is still in print form, so we need to know how to use printed sources as well as digital, and how to use a library of printed materials as well as digital library resources. An understanding of printed sources can also help in dealing with digital information, as many ways of handling information have been developed in the world of print, and carried through into the digital world.

An example of this can be seen in library catalogues.



Fonte: ILO (2021)

5.2.4 Conteúdo

Nesta seção vamos analisar aspectos do conteúdo do curso: proposta pedagógica e temas abordados.

Proposta Pedagógica:

Esta formação se define como desenhada para “melhorar as habilidades dos alunos para lidar com as demandas da sociedade da informação de hoje.” (ILO, 2021, documento eletrônico) e aborda a *Information Literacy Online* pela perspectiva do conceito de metaliteracia de Mackey e Jacobson (2011).

A página que contém estas informações sobre os objetivos e conceito do

curso também traz a contextualização da *Information Literacy*; e a estrutura dos temas explorados na formação, que serão abordados na seção a seguir.

Temas abordados

Os cinco módulos principais do curso tratam dos seguintes temas: orientando-se em um cenário de informação; pesquisa é uma jornada de investigações; o poder da pesquisa; avaliação crítica da informação e uso da informação: a maneira certa e justa. Enquanto os dois módulos de conteúdos específicos abordam: administração econômica e de negócios e ciência cognitiva.

Quadro 9 - Resumo das análises do curso "Information Literacy Online"

ASPECTOS	APONTAMENTOS
Aspectos Organizacionais	Texto de apresentação e metodologia; Curso subdividido em cinco módulos essenciais e dois módulos extensivos de assuntos específicos, cada módulo está dividido em um número determinado de lições; Não apresenta sistematização de tempo ou carga horária, mas é possível que o aluno acompanhe seu progresso.
Aspectos Metodológicos	O conteúdo de cada lição é apresentado integralmente ao longo de "paginas", que pode ser navegada por uma barra superior, sem que haja o uso de arquivos ou links externos. A avaliação quantificada de acordo com as respostas corretas submetidas aos quizzes auto-avaliativos e quizzes finais de cada módulo. O certificado apresenta o progresso atual do estudante e pode ser emitido a qualquer momento do processo de aprendizagem.
Aspectos Tecnológicos	Plataforma Open edX; Recursos: texto, vídeos, fotos e capturas de tela
Conteúdo	Orientando-se em um cenário de informação; pesquisa é uma jornada de investigações; o poder da pesquisa; avaliação crítica da informação e uso da informação: a maneira certa e justa.

Fonte: Produção nossa.

5.3 PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS PARA O ENSINO SUPERIOR

“Promoção de Competências Infocomunicacionais para o Ensino Superior” foi um curso de extensão da UFRGS, promovido pelo InfoCom em 2020. A formação aconteceu entre 01/06/2020 e 30/08/2020 e teve duração de 13 semanas. As inscrições foram abertas entre os dias 21/05/2020 houveram 150 inscritos. O curso era composto por treze aulas divididas em quatro módulos, conforme será abordado nos subcapítulos posteriores, e contou com uma vasta equipe de professores, composta por docentes, doutorandos, mestrandos, graduandos e pesquisadores da área, de dentro e de fora da UFRGS.

5.3.1 Aspectos Organizacionais

Nas seções a seguir vamos analisar os aspectos organizacionais do curso que dizem respeito à apresentação; estrutura; e sistematização do tempo ou progresso.

Apresentação

A página inicial deste curso é dividida em três seções: informações sobre o mesmo, que conta com um guia do estudante e um arquivo PDF com a agenda dele; espaço de interação, que apresenta dois fóruns, um direcionado ao compartilhamento de notícias e um voltado à comunicação entre os professores e os alunos e material didático, seção onde estão disponibilizadas todas as aulas que compõem essa formação, conforme é mostrado na Figura 17 .

Esta última seção é apresentada em formato de grade e cada aula possui também uma ilustração que serve como capa. Só é possível visualizar o título e a capa de cada aula na página inicial. Os conteúdos específicos de cada aula serão acessados clicando na mesma.

Figura 17 - Página inicial do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior”.

The screenshot shows the Moodle Academic interface for a course. At the top, there is a navigation bar with the Moodle logo, the course title, and a search bar. Below this, there is a main content area with a sidebar on the left and a main panel on the right. The sidebar contains sections for 'Acessibilidade' (with font size and contrast options), 'Participantes' (with a list of participants), and 'Calendário' (with a calendar for May 2021). The main panel is titled 'Curso de Promoção de Competências InfoComunicacionais' and features several interactive elements: 'Informações sobre o curso' (with an information icon), 'Guia do Estudante' (with a book icon), 'Nossa agenda - Novo' (with a calendar icon), 'Espaço de interação' (with a speech bubble icon), 'Fórum de notícias' (with a forum icon), 'Fale com os professores' (with a speech bubble icon), and 'Material didático' (with a document icon).

Fonte: Moodle Acadêmico da UFRGS (2021).

Estrutura

Este curso é composto por treze aulas subdivididas em quatro módulos, mais uma aula introdutória e um trabalho final, a forma escolhida para organizar estas aulas na página inicial é em grade como pode ser observado na Figura 18.

Figura 18 - Aulas.



Fonte: Moodle Acadêmico da UFRGS (2021)

Sistematização do Tempo ou Progresso

Diferentemente dos outros cursos analisados neste capítulo, o curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior”, foi elaborado para acontecer de forma síncrona. A formação aconteceu ao longo de treze semanas, do dia 01/06/2020 ao dia 30/08/2020, sendo que a cada semana, sempre nas segundas-feiras, os conteúdos da respectiva aula eram liberados no Moodle.

Nas cinco primeiras aulas os recursos foram disponibilizados ao longo dos dias: na segunda-feira, hipertexto; na terça-feira, videoaula; na quarta-feira, atividade; na quinta-feira, materiais complementares; na sexta-feira, envio da atividade. Durante o decorrer do curso os alunos sugeriram a disponibilização de todos os materiais da aula na segunda-feira, para poderem acessá-los todos os dias da semana. Por esse motivo a partir da sexta aula as atividades foram programadas para serem disponibilizadas em conjunto, na segunda-feira com a atividade avaliativa sendo entregue pelo aluno até domingo. Esta sistematização está acessível ao aluno no item “Nossa agenda” na página inicial e pode ser visualizada na Figura 18.

Figura 19 - Agenda do curso.


Calendário aulas - Curso de Competências

Fluxo de disponibilização de aulas:

Segunda-feira: Hipertexto (H)
Videoaula (V)
Atividade (A)
Materiais complementares (MC)

Domingo: Data limite de envio da atividade (EA)

Aula / Semana	Conteúdo / Professor	Data
1	A informação e a comunicação na contemporaneidade – Francisca Chagas	01/06 - H 02/06 - V 03/06 - A 04/06 - MC 05/06 - EA
2	Fontes, busca e seleção de informação – Greison Jacobi	08/06 - H 09/06 - V 10/06 - A 11/06 - MC 12/06 - EA
3	Compreensão, organização e síntese da informação – Jaires Oliveira	15/06 - H 16/06 - V 17/06 - A 18/06 - MC 19/06 - EA
4	Avaliação crítica da informação – Bruna Heller	22/06 - H 23/06 - V



Fonte: Moodle Acadêmico da UFRGS (2021)

5.3.2 Aspectos Metodológicos

Nesta seção vamos analisar os aspectos metodológicos do curso, que dizem respeito à exposição do conteúdo; interatividade; avaliação; e certificação.

Exposição do conteúdo

Cada uma das aulas é composta por: um hipertexto; uma videoaula; uma atividade e materiais complementares para a temática da aula, sempre nesta ordem (Figura 19). O conteúdo presente em cada um destes itens, assim como as atividades realizadas e os recursos utilizados variam de uma aula para outra, porém esta estrutura sempre se repete em todas as aulas que compõem o curso.

Figura 20 - Aula 1.

[Início](#)
[Minha página inicial](#)
[Meus Cursos](#)
[Este curso](#)
[Portais MOODLE](#)
[Ajuda MOODLE](#)
[Ocultar blocos](#)
[Tela cheia](#)

[Esconder eventos - global](#)
[Esconder eventos - categoria](#)
[Esconder eventos - curso](#)
[Esconder eventos - grupo](#)
[Esconder eventos - usuário](#)

Administração

Usuários Online
 2 usuários online (últimos 60 minutos)
 ARIEL JARDIM OLIVEIRA
 RITA DE CASSIA XAVIER PASCAL


A1: A informação e a comunicação na contemporaneidade

HIPERTEXTO

Hipertexto - A informação e a comunicação na contemporaneidade

VIDEOAULA

Videoaula 1



ATIVIDADE

Atividade 1 - Fórum

MATERIAL COMPLEMENTAR

- Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19
- O que o Google sabe sobre você? Primeiras observações sobre direcionamento de informações
- 'O ato de ouvir exige humildade de quem ouve', uma bela crônica de Rubem Alves
- Chat

Nesta semana nosso chat com os professores será na quinta-feira, entre 17h e 18h.

<< SEÇÃO ANTERIOR Competências Infocomunicacionais: uma apresentação
 PRÓXIMA SEÇÃO A2.Fontes, busca e seleção da informação >>

Ir para... Ativar o Windows

Fonte: Moodle Acadêmico da UFRGS (2021)

Interatividade:

O curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino

Superior” foi originalmente elaborado para atender a um número limitado de alunos, de forma síncrona, assegurando a ação dos professores e mediadores nos processos de interação presentes no curso. Estas características moldaram a metodologia selecionada para proporcionar interação ao longo do curso.

O curso apresenta dois fóruns fixos na página inicial, um deles destinado a notícias referentes ao mesmo e outro destinado à interação entre os alunos e os professores. Além disso, cada aula apresenta um *chat* destinado ao bate-papo síncrono em data pré-agendada com o professor encarregado pela aula daquela semana.

Todas as semanas também foram realizadas atividades práticas que variaram entre as categorias de fórum, questionário, diário e tarefas com envio de arquivo no formato de texto, imagem, vídeo e áudio. Estas atividades foram levadas em consideração no momento de avaliar a participação e o aproveitamento dos alunos durante o curso, portanto serão tratadas no próximo subcapítulo.

Avaliação

As atividades avaliativas deste curso aconteceram em doze das treze aulas que compõem o curso. Elas podem ser distribuídas em quatro modalidades de acordo com os recursos que utilizam: fórum, questionário, diário, e tarefas com envio de arquivo no formato de texto, imagem, vídeo e áudio, conforme representado no quadro a seguir.

Quadro 10 - Atividades

AULA	TÍTULO	TIPO DE ATIVIDADE
A1	Atividade 1 - Fórum	Fórum
A2	Atividade 2 - Questionário	Questionário
A3	Atividade 3 - Diário	Diário
A4	Atividade 4 - Questionário	Questionário
A5	Atividade 5 - Produzindo conteúdo	envio de arquivo
A6	Atividade 6	envio de arquivo
A7	Atividade 7	envio de arquivo

A8	Atividade 8 - Fórum	Fórum
A8	Atividade 8 - Autoavaliação	Questionário
A9	Atividade 9 - Quiz	Questionário
A9	Desafio Facebook	Questionário
A9	Desafio Google	Questionário
A10	Atividade 10 - Diário	Diário
A11	Atividade 11 - Fórum	Fórum
A13	Atividade 13 - Questionário	Questionário

Fonte: Produção nossa.

Tendo em vista o fato de este curso ser síncrono, com a participação de professores e mediadores, todas as atividades puderam contar com mediação e correção por parte da equipe. Embora os recursos utilizados para a realização das atividades tenham se repetido, as propostas feitas em cada atividade variam.

Certificação

Este curso ofereceu um certificado de extensão universitária de 65h para os alunos que cumpriram no mínimo 75% da carga horária e atividades do curso.

5.3.3 Aspectos Tecnológicos

Aqui vamos analisar os aspectos tecnológicos do curso: plataforma e recursos.

Plataforma

Diferentemente dos outros cursos analisados neste capítulo, este não está disponibilizado em uma plataforma aberta a todos os públicos, mas sim acessível através da plataforma Moodle Acadêmico da UFRGS.

Como já foi mencionado o Moodle se trata de uma plataforma de educação a

distância que utiliza um software *open source*. Isso significa que é possível modificar e personalizar a aparência e as funcionalidades da plataforma.

Recursos

Todas as aulas deste curso contam com um hipertexto (Figura 20), contendo *links* e ilustrações; uma videoaula; uma atividade, de acordo com as opções oferecidas pela plataforma e podem contar ou não com um *chat*, agendado com o professor da aula.

Figura 21 - Hipertexto - A informação e a comunicação na contemporaneidade.

The screenshot shows a Moodle course page. At the top, there is a navigation bar with links for 'Início', 'Minha página inicial', 'Meus Cursos', 'Este curso', 'Portais MOODLE', and 'Ajuda MOODLE'. Below this, a breadcrumb trail indicates the current location: 'Meus cursos > exten2664: PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS NO ENSINO SUPERIOR... > A1: A informação e a comunicação na contemporaneidade > Hipertexto - A informação e a comunicação na contemporaneidade'. The main content area is divided into two columns. The left column contains a 'Sumário' section with links to 'Identificação da aula', 'Introdução', 'Dado, informação e conhecimento', 'Informar e comunicar são a mesma coisa?', 'E as TIC, não vai dizer nada delas?', and 'REFERÊNCIAS'. Below this is an 'Acessibilidade' section with various icons for font size, contrast, and other accessibility features. The right column is titled 'Hipertexto - A informação e a comunicação na contemporaneidade' and contains the following sections: 'Identificação da aula', 'Título da aula' (A informação e comunicação na contemporaneidade), 'Palavras-chave' (Informação, Comunicação, Conhecimento), 'Objetivo da aula' (O estudante deve perceber a relevância e o papel que a informação e a comunicação assumiram na contemporaneidade, bem como discernir conceitos como dado, informação, conhecimento e comunicação), 'Dados do Professor' (Jussara Borges - Universidade Federal do Rio Grande do Sul), and 'Resumo' (Esta aula aborda o papel da informação e da comunicação na contemporaneidade. São correlacionados e definidos conceitos estruturantes – informação e comunicação – e conceitos tangenciais, como dado e conhecimento. Essas temáticas aparecem contextualizadas no contexto de atuação de bibliotecários e de emergência de tecnologias de informação e comunicação).

Fonte: Moodle Acadêmico da UFRGS (2021)

5.3.4 Conteúdo

Aqui vamos analisar aspectos do conteúdo do curso, referentes à proposta pedagógica e os temas abordados.

Proposta Pedagógica

Neste curso o guia do estudante tem o papel de orientar o aluno a respeito de todos os aspectos do mesmo, com dados gerais, o que são as competências infocomunicacionais, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação e equipe produtora dessa formação.

Os objetivos do curso são:

- a) Promover competências infocomunicacionais entre bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia.
- b) Fomentar atividades a partir das quais os participantes desenvolvam conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados a essas competências e sua aplicabilidade.
- c) Desenvolver projetos e ações pautadas na promoção de competências infocomunicacionais voltadas para diversos públicos. (Lúmina UFRGS, 2021)

Temas abordados

Este curso é dividido em quatro módulos: introdução, competência em informação, competência em comunicação, promoção de competências infocomunicacionais.

Os conteúdos do 1º módulo são: competências infocomunicacionais; e a informação e a comunicação na contemporaneidade.

Os conteúdos do 2º módulo são: fontes, busca e seleção de informação; compreensão, organização e síntese da informação; avaliação crítica da informação; produção de conteúdos; propriedade intelectual, direitos autorais e plágio.

Os conteúdos do 3º módulo são: estabelecimento e manutenção da comunicação com diferentes públicos; participação em ambientes de mídias

colaborativas e desenvolvimento de redes sociais; privacidade e ética na comunicação da informação; aprendizagem ao longo da vida e *metaliteracy*.

Os conteúdos do 4º módulo são: padrões, normas e metodologias para a promoção de competências infocomunicacionais; promoção de competências infocomunicacionais e o Centro de Recursos para Aprendizagem e Investigação (CRAI) no apoio à docência.

Quadro 11 - Resumo das análises do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior”

Aspectos Organizacionais	A página inicial do curso se organiza em: Informações sobre o curso; espaço de interação e material didático que apresenta a introdução e as 13 aulas do curso em forma de grade.
Aspectos Metodológicos	Conteúdos expostos por meio de vídeo aula, hipertexto, e materiais complementares; opções de interatividade como "Fórum de notícias", "Fale com os professores" e chats síncronos; Avaliações em todas as aulas os tipos: fórum, questionário, diário e envio de arquivo; Certificado de extensão universitária de 65h.
Aspectos Tecnológicos	Plataforma: Moodle Acadêmico da UFRGS; Recursos: hipertexto, vídeo aula, links, ilustrações, pdf, vídeos e pastas.
Conteúdo	Competências infocomunicacionais; e a informação e a comunicação na contemporaneidade; fontes, busca e seleção de informação; compreensão, organização e síntese da informação; avaliação crítica da informação; produção de conteúdos; propriedade intelectual, direitos autorais e plágio; estabelecimento e manutenção da comunicação com diferentes públicos; participação em ambientes de mídias colaborativas e desenvolvimento de redes sociais; privacidade e ética na comunicação da informação; aprendizagem ao longo da vida e <i>metaliteracy</i> ; padrões, normas e metodologias para a promoção de competências infocomunicacionais; promoção de competências infocomunicacionais e o Centro de Recursos para Aprendizagem e Investigação (CRAI) no apoio à docência.

Fonte: Produção nossa.

Analisando estas iniciativas de promoção de competências infocomunicacionais podemos observar que as os aspectos organizacionais podem variar entre modelos mais simples de uma única página com subdivisão por temas como o do curso “A Biblioteca Escolar e o Desenvolvimento das Literacias” ou modelos mais complexos como o do curso “ILO” que além de mais de uma página principal também apresenta uma subdivisão por módulos, lições e páginas. Tanto a modalidade EAD quanto MOOC permitem a diversificação deste aspecto contanto

que a organização e apresentação do curso facilitem a navegação autônoma dos alunos. Quanto a metodologia, os cursos tanto EAD quanto MOOC utilizam de uma variedade de recursos para expor o conteúdo. Os cursos MOOC podem ou não fornecer certificado, sendo que quando oferecem, geralmente utilizam de algum tipo de atividade que quantifique o domínio do aluno sobre os conteúdos ou seu progresso. Atividades que visem interação também existem tanto nos cursos EAD quanto nos MOOCs, porém nos cursos EAD síncronos é possível contar com a mediação destas atividades, processo que nos MOOCs precisam se dar de forma automatizada. Estas semelhanças e diferenças precisam ser levadas em consideração ao ponderar as ações necessárias para a customização do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” da modalidade EAD para MOOC.

6 CONHECENDO A PLATAFORMA LÚMINA

Para conhecer a plataforma Lúmina e como os cursos nela costumam se organizar, analisamos dois cursos disponíveis na plataforma, sob os mesmos aspectos que foram utilizados para avaliar os cursos de competências em informação no capítulo anterior. O critério de seleção dos dois cursos analisados foi a atualidade. Com isso, em março de 2020 quando foram realizadas estas análises, os dois cursos que haviam sido inaugurados mais recentemente foram os escolhidos.

6.1 ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS, CUIDADO E CULTURA

O curso "Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura" é um dos mais de 50 cursos MOOC oferecidos na plataforma Lúmina. A seguir vamos analisar este curso de acordo com a metodologia apontada no capítulo 2.

6.1.1 Aspectos Organizacionais

Nesta seção vamos analisar os aspectos organizacionais do curso: apresentação, estrutura e sistematização do tempo ou progresso.

Apresentação

A página inicial do curso "Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura" (Figura 21) traz primeiramente um vídeo introdutório; um texto de apresentação; um comunicado por parte da plataforma Lúmina e um arquivo apresentando a equipe pedagógica responsável pela elaboração do curso. Estes itens são comuns a todas as formações oferecidas pela plataforma Lúmina e são apresentados sempre nessa ordem ao início dos cursos.

Figura 22 - Página inicial do curso "Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura".

The screenshot displays the course page for "Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura" (1ª edição) on the LUMINA platform. The page is structured as follows:

- Header:** LUMINA logo (educação para todos · UFRGS) on the left, and user profile "Ariel Jardim Oliveira" on the right. A navigation bar below the header shows the path: "Página inicial > Ciências da Saúde e Biológicas > Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura - 1ª edição" and "ATIVAR EDIÇÃO".
- Left Sidebar (Inscrição):**
 - Button: "Cancelar minha inscrição"
 - Course Details:
 - Certificado: sim
 - Módulos: 3
 - Tempo de estudo: 20h
 - Instituição: UFRGS
 - Área: Saúde Coletiva
 - Nível: Básico e Intermediário
 - Língua: Português
 - Público alvo: estudantes de graduação e pós-graduação em Saúde Coletiva, em Ciências Sociais e Humanas e em diferentes graduações e pós-graduações da área da Saúde, Profissionais e Gestores de
- Main Content Area:**
 - Section Header: "Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura 1ª edição"
 - Video Player: A video titled "Apresentação do Curso" with a play button and a progress bar. Below the video is a button "Assistir no YouTube".
 - Section Header: "Apresentação"
 - Description: "O curso Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura consiste em uma ferramenta pedagógica que busca dar visibilidade para o potencial dos itinerários terapêuticos enquanto dispositivo de compreensão dos processos..."

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Estrutura

Este curso está subdividido em: Antes de iniciar, Módulos I, II e III, Fórum; e Finalização do curso como pode ser observado nas figuras 22 e 23. Os tópicos "Antes de iniciar", o "Fórum" e "Finalização do curso", são comuns a todos os cursos da plataforma, mas os itens que os compõem podem variar de acordo com especificidades de cada formação. Os conteúdos do curso estão contidos nos Módulos I, II e III e as características da sua exposição serão discutidas na seção 6.1.2.1.

Figura 23 - Antes de iniciar o Módulo 1.

Administração

- ▼ Administração do curso
 - ✎ Ativar edição
 - ⚙ Editar configurações
 - ⚙ Conclusão de curso
 - ▶ Usuários
 - Cancelar minha inscrição
- ▼ Filtros
 - ▶ Relatórios
- 📅 Notas
- ▶ Emblemas
- 📁 Backup
- 🔧 Restaurar
- 📁 Importar
- 📄 Publicar
- ⚙ Reconfigurar
 - ▶ Banco de questões
- 📁 Repositórios
- ▶ Mudar papel para...

Antes de iniciar...

Complete as atividades abaixo para iniciar o curso.

- ...saiba como funciona o curso!
- ...preencha o Perfil do Estudante!

Disponível se: A atividade ...saiba como funciona o curso! esteja marcada como concluída
- Pesquisa Inicial

Disponível se: A atividade ...preencha o Perfil do Estudante! esteja marcada como concluída

Módulo 1. Iniciando a conversa sobre os itinerários terapêuticos

Este primeiro módulo tem por objetivo revisar noções e conceitos importantes e centrais para as reflexões, análises e ações em saúde: cuidado, linhas de cuidado, trajetórias assistenciais e a própria noção de itinerários terapêuticos. Para isso você contará com vídeos, infográficos e artigos científicos indicados para visualização e leitura selecionados para esse módulo, assim como também a indicação de materiais complementares. O primeiro vídeo-animação **Iniciando a conversa sobre itinerários terapêuticos** traz, de forma sintética, elementos gerais sobre a produção científica do tema e sobre a definição de itinerários terapêuticos construída pela autora deste curso. Já os infográficos, disponibilizados em imagem, e o segundo vídeo **Revendo as noções de cuidado, linha de cuidado, trajetórias assistenciais e suas relações com a noção de itinerários terapêuticos**, enfatizam as diferenças e aproximações entre os conceitos.

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Figura 24 - Fórum e Finalização do curso.

Fórum

Disponível se: A atividade **Pesquisa Inicial** esteja marcada como concluída

Deixe aqui sua opinião sobre o curso

Para dúvidas e problemas técnicos, enviar e-mail para lumina@sead.ufrgs.br

Finalização do curso

Disponível se: A atividade **Pesquisa Inicial** esteja marcada como concluída

- Pesquisa Final
- Questionário

Disponível se:

 - A atividade **Pesquisa Final** esteja marcada como concluída
 - A atividade **Certificado** está incompleta
- Verificação de dados

Disponível se: A atividade **Questionário** esteja marcada como concluída
- Confirmação dos dados

Disponível se: A atividade **Verificação de dados** esteja marcada como concluída
- Certificado

Disponível se: A atividade **Confirmação dos dados** esteja marcada como concluída

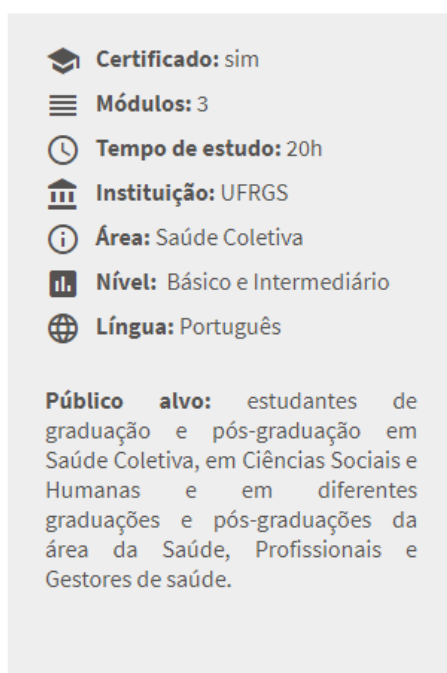
Ativar o Windows
 Acesse Configurações para ativar o Windows.

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Sistematização do tempo ou progresso

Este curso tem uma carga horária prevista de 20h, podendo estas horas serem organizadas de acordo com a vontade do aluno. Estas informações e outras se encontram em um bloco na coluna localizada à esquerda da página inicial do curso (Figura 24).

Figura 25 - Bloco de informações sobre o curso.



Um bloco de informações sobre o curso, apresentando ícones e texto para cada característica:

- Certificado:** sim
- Módulos:** 3
- Tempo de estudo:** 20h
- Instituição:** UFRGS
- Área:** Saúde Coletiva
- Nível:** Básico e Intermediário
- Língua:** Português

Público alvo: estudantes de graduação e pós-graduação em Saúde Coletiva, em Ciências Sociais e Humanas e em diferentes graduações e pós-graduações da área da Saúde, Profissionais e Gestores de saúde.

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

O aluno pode acompanhar seu progresso pela barra presente nesta mesma coluna (Figura 25). Ela exhibe todas as atividades indispensáveis para a emissão do certificado, desde o preenchimento do perfil do aluno até a realização do *quiz* final do curso. Este progresso computa não só as atividades avaliativas mas também os recursos educacionais que foram acionados pelo aluno ao longo do período estudado.

Figura 26 - Barra de progresso.



Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

6.1.2 Aspectos Metodológicos

A seguir vamos analisar os aspectos metodológicos, que dizem respeito à exposição do conteúdo; interatividade; avaliação; certificação.

Exposição do conteúdo

Os conteúdos deste curso são expostos ao longo de três módulos. Cada módulo possui um texto introdutório de mais ou menos um parágrafo, seguido de uma série de recursos educacionais como vídeos, *podcasts*, arquivos em texto e PDFs (Figura 26).

Figura 27 - Módulo 1.

- ▶ Emblemas
- 📁 Backup
- 🔧 Restaurar
- 📁 Importar
- 📄 Publicar
- ⚙️ Reconfigurar
- ▶ Banco de questões
- 📁 Repositórios
- ▶ Mudar papel para...
- ▶ Administração do site

BUSCAR

Módulo 1. Iniciando a conversa sobre os itinerários terapêuticos

Este primeiro módulo tem por objetivo revisar noções e conceitos importantes e centrais para as reflexões, análises e ações em saúde: cuidado, linhas de cuidado, trajetórias assistenciais e a própria noção de itinerários terapêuticos. Para isso você contará com vídeos, infográficos e artigos científicos indicados para visualização e leitura selecionados para esse módulo, assim como também a indicação de materiais complementares. O primeiro vídeo-animação ***Iniciando a conversa sobre itinerários terapêuticos*** traz, de forma sintética, elementos gerais sobre a produção científica do tema e sobre a definição de itinerários terapêuticos construída pela autora deste curso. Já os infográficos, disponibilizados em imagem, e o segundo vídeo ***Reverendo as noções de cuidado, linha de cuidado, trajetórias assistenciais e suas relações com a noção de itinerários terapêuticos***, enfatizam as diferenças e aproximações entre os conceitos.

Disponível se: A atividade **Pesquisa Inicial** esteja marcada como concluída

📺 Vídeo 1. Iniciando a conversa sobre os itinerários terapêuticos	<input type="checkbox"/>
📄 Infográfico 1. O cuidado e suas dimensões	<input type="checkbox"/>
📄 Infográfico 2. Itinerário terapêutico - definição	<input type="checkbox"/>
📄 Infográfico 3. Itinerários terapêuticos versus Trajetórias assistenciais	<input type="checkbox"/>
📄 Infográfico 4. Itinerários terapêuticos versus Linha de cuidado	<input type="checkbox"/>
📺 Vídeo 2. Compreendendo noções e conceitos	<input type="checkbox"/>
📄 Material Complementar	
📄 Referências do Módulo	

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Interatividade

As atividades interativas propostas por este curso podem ser divididas entre as que se concentram no início e as que se concentram no final dele.

As atividades concentradas no início são as atividades de “Saiba como funciona o curso”, “Preencha o perfil do estudante!” e “Pesquisa inicial”. São atividades dedicadas a coletar informações a respeito dos usuários e instruir o aluno a respeito do funcionamento do portal e do curso.

As atividades concentradas no final do curso são: “Deixe aqui sua opinião sobre o curso”, “Pesquisa final”, “Questionário” e “Confirmação dos dados”. A atividade questionário é a única atividade avaliativa deste curso e será analisada na seção 6.1.2.3, as demais atividades têm a função de coletar informações a respeito da experiência do usuário com o curso e com a plataforma e também confirmar os dados que serão colocados no certificado do curso.

Avaliação

Nesta seção iremos analisar as ferramentas metodológicas utilizadas na avaliação dos alunos.

Este curso possui uma única atividade avaliativa que visa quantificar os conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo das aulas. Trata-se de um questionário presente no último tópico. As questões utilizadas neste questionário são exclusivamente de verdadeiro ou falso, como pode ser visto na Figura 27.

Figura 28 - Questionário

Página inicial > Ciências da Saúde e Biológicas > Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura - 1ª edição > Finalização do curso >
 Questionário > Visualização prévia

Navegação do questionário

SALVAR E CONTINUAR DEPOIS...

INICIAR NOVA VISUALIZAÇÃO

Questão 1
 Ainda não respondida
 Vale 2,50 ponto(s).
 Marcar questão
 Editar questão

Marque **Verdadeiro** ou **Falso**):

Considerando o que foi apresentado sobre os conceitos de itinerários terapêuticos, trajetórias assistenciais e linhas de cuidado e as diferentes perspectivas na determinação da busca pelo cuidado, quando falamos de **Itinerário Terapêutico** estamos falando...

...de uma trajetória assistencial como parte de um itinerário terapêutico, determinada pela perspectiva do usuário. Escolher... ▾

...de um padrão único e pré-definido no processo de busca de cuidado determinado pela perspectiva do profissional e/ou do gestor em saúde. Escolher... ▾

...de uma trajetória assistencial como parte de um itinerário terapêutico, determinada somente pelo profissional de saúde. Escolher... ▾

...de uma multiplicidade de elementos e dimensões presentes, portanto em um IT não existe um padrão único e pré-definido no processo de busca de cuidado, o que faz do IT um processo complexo, pois a dimensão técnico-científica não é a única presente. Escolher... ▾

...de uma linha de cuidado determinada pelo profissional e/ou pelo gestor em saúde, que revela a diversidade de Sistemas de cuidado e de práticas terapêuticas. Escolher... ▾

Questão 2
 Ainda não respondida
 Vale 2,50 ponto(s).

Marque **Verdadeiro** ou **Falso**):

Considerando o que foi discutido sobre o **cuidado**, podemos **afirmar**: Ativar o Windows

figurações para ativar o Windows.

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

A avaliação dos cursos da plataforma Lúmina segue uma sistemática que exige ao menos uma atividade avaliativa que será computada no certificado; os usuários devem atingir pelo menos 60% de aproveitamento em todas as atividades avaliativas para serem considerados aptos a emitir o certificado. Cada usuário dispõe de três tentativas para realizar cada uma das atividades avaliativas*.

Certificação

Todos os cursos do Lúmina fornecem certificado. Os alunos que tiverem atingido mais de 60% de aproveitamento nas atividades avaliativas e tiverem cumprido as etapas de progresso obrigatórias, podem verificar e confirmar seus dados e então emitir o seu certificado, como o exemplo na figura 28..

Figura 29 - Certificado do curso.



Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

6.1.3 Aspectos tecnológicos

A seguir vamos analisar os aspectos tecnológicos da plataforma e recursos.

Plataforma

O portal Lúmina é um repositório de cursos *online* gratuitos da UFRGS, assim como o portal AULAbERTA, ele está hospedado na plataforma de educação a distância Moodle. Como já foi discutido no capítulo anterior o Moodle possui código aberto, isso permite que o Lumina apresente uma aparência e funcionalidades personalizadas. A página inicial a plataforma pode ser visualizada na (Figura 29)

Figura 30 - Página inicial da plataforma Lúmina.



Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Recursos

Os três módulos que compõem o curso utilizam como recursos tecnológicos para exposição do conteúdo, vídeos, *podcasts*, arquivos em PDF, texto e *links* para páginas na *web*.

O curso também utiliza: questionários; fóruns; e ferramentas de pesquisa e de confirmação (*check list*). Os recursos tecnológicos utilizados são sinalizados por um símbolo no índice do curso, conforme demonstrado no quadro.

6.1.4 Conteúdo

A seguir vamos analisar aspectos do conteúdo do curso, que são: proposta pedagógica e temas abordados.

Proposta Pedagógica

O texto de apresentação define o curso como “uma ferramenta pedagógica que busca dar visibilidade para o potencial dos itinerários terapêuticos enquanto dispositivo de compreensão dos processos sociais que envolvem o cuidado e o adoecimento” (Lúmina UFRGS, 2021). E visa atingir os objetivos de:

- a) aprofundar a compreensão sobre as influências, as diversidades e as estratégias de enfrentamento construídas na busca e na definição de cuidado.
- b) introduzir assim os itinerários terapêuticos enquanto dispositivo revelador da cultura do cuidado e do cuidado na cultura.
- c) contribuir com reflexões, resultantes de esforços de pesquisas realizadas nos últimos anos sobre o tema, que possam subsidiar o enfrentamento dos desafios profissionais cotidianos, seja na atenção e na gestão em saúde, seja na formação.
- d) evidenciar o cuidado nas suas diferentes formas e sistemas, retratando a multiplicidade da constituição, qualidade dos vínculos e potenciais cuidados, bem como tensionar práticas/noções construídas no campo da Saúde sobre experiências de adoecimento, redes de apoio, acesso, adesão e escolhas terapêuticas, dentre outras.
- e) introduzir o tema dos itinerários terapêuticos a partir do olhar antropológico e suas bases teórico-conceituais e metodológicas para compreender as experiências de pessoas e famílias em seus modos de significar e produzir cuidados (Lúmina UFRGS, 2021).

O texto introdutório ainda traz aspectos da contextualização do tema e da metodologia de exposição do conteúdo.

Temas abordados

Os três módulos deste curso abordam os seguintes conteúdos: Iniciando a conversa sobre os itinerários terapêuticos; itinerário terapêutico: dispositivo

revelador da cultura do cuidado; e o cuidado na cultura: etnografando itinerários terapêuticos.

6.2 COMUNICAÇÃO PARA TODOS: recursos e ferramentas de acessibilidade

O curso “Comunicação para Todos: recursos e ferramentas de acessibilidade” é um dos cursos MOOC oferecidos na plataforma Lúmina. A seguir vamos analisar este curso de acordo com a metodologia apontada no capítulo 2.

6.2.1 Aspectos Organizacionais

A seguir vamos analisar os aspectos organizacionais do curso que dizem respeito à apresentação; estrutura; e sistematização do tempo ou progresso.

Apresentação

A página inicial (Figura 30) traz um vídeo introdutório, texto de apresentação, um comunicado por parte da plataforma e um arquivo apresentando a equipe do curso. Estes itens são comuns a todas as formações oferecidas pela plataforma Lúmina e devem ser personalizados de acordo com cada uma delas.

Figura 31 - Página inicial do curso "Comunicação para TODOS: recursos e ferramentas de acessibilidade".

The screenshot displays the course page for "Comunicação para TODOS: recursos e ferramentas de acessibilidade" (3ª edição). On the left, there is a sidebar with the following information:

- Inscrição:** Cancelar minha inscrição
- Certificado:** sim
- Módulos:** 4
- Tempo de estudo:** 20h
- Instituição:** UFRGS
- Área:** Comunicação/Design
- Nível:** Básico
- Língua:** Português e Libras
- [Clique aqui para mais informações](#)
- Menu do curso:**
 - Antes de iniciar...
 - Introdução

The main content area features a video player with the title "Introdução – versão Libras e Lege...". The video thumbnail shows the text "comunicação para todos recursos e ferramentas de acessibilidade" with icons for accessibility (AD, hand, and screen). Below the video, there is a button "Assistir no YouTube".

Below the video player, there is a paragraph of text:

O curso tem o objetivo de promover a compreensão dos conceitos e princípios básicos sobre Acessibilidade na Comunicação, assim como problematizar a (DE)ficuldade com foco na eficiência de cada indivíduo e do coletivo na interação por meio de recursos como: a Audiodescrição para pessoas com deficiência visual; a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e as Legendas para Surdos e Ensurdidos (LSE).

Pretende-se desencadear a reflexão a partir da fala de convidados, textos e discussões sobre o público-alvo e especificidades de cada recurso e, mais ainda, como produtos concebidos acessíveis podem beneficiar a todos, incluindo as pessoas com deficiência.

Para tanto, o curso conta com recursos e ferramentas de acessibilidade na comunicação, como a

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Estrutura

Este curso está subdividido em: antes de iniciar; introdução; módulos 1, 2, 3 e 4; fórum e entrevista; e finalização do curso.

Sistematização do tempo ou progresso

O curso tem uma carga horária prevista de 20h, podendo estas horas serem organizadas de acordo com a vontade do aluno.

O aluno pode acompanhar seu progresso pela barra de progresso presente na coluna lateral da plataforma. Esta barra exibe todas as atividades indispensáveis para a emissão do certificado, desde o preenchimento do perfil do aluno até a realização da finalização do curso. Este progresso computa não só as atividades avaliativas mas também os recursos educacionais que foram acionados pelo aluno ao longo do curso.

6.2.2 Aspectos Metodológicos

Nesta seção vamos analisar os aspectos metodológicos do curso que dizem respeito à exposição do conteúdo; interatividade; avaliação; e certificação.

Exposição do conteúdo

O conteúdo deste curso é exposto inteiramente através de recursos e material didático. Estes recursos podem ser videoaulas, entrevistas em vídeo, textos, PDFs e PPTs como demonstrado na figura 31.

Figura 32 - Módulo 1.

Administração

- Administração do curso
 - Ativar edição
 - Editar configurações
 - Conclusão de curso
- Usuários
- Filtros
- Relatórios
- Notas
- Emblemas
- Backup
- Restaurar
- Importar
- Publicar
- Reconfigurar
- Banco de questões
- Repositórios

Módulo 1 – Conhecendo as Diferenças

Disponível se: A atividade ...preencha o Perfil do Estudante! (parte 2) esteja marcada como concluída

[PDF] Conceitos	<input type="checkbox"/>
[PPT] Conceitos (download)	<input type="checkbox"/>
As cores das flores - Audiodescrição, Libras e Legendas Vídeo de exemplo com recursos de acessibilidade na comunicação.	<input type="checkbox"/>
Dê uma ajudinha a si mesmo, reveja seus conceitos:	<input type="checkbox"/>
1. Deficiência Física - Libras e Audiodescrição	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Deficiência Auditiva - Libras e Audiodescrição	<input type="checkbox"/>
3. Deficiência Visual - Libras e Audiodescrição	<input type="checkbox"/>
4. Deficiência Intelectual - Libras e Audiodescrição	<input type="checkbox"/>
Avaliação Módulo 1	<input type="checkbox"/>

Disponível se:

- A atividade ...preencha o Perfil do Estudante! (parte 2) esteja marcada como concluída
- A atividade Certificado está incompleta

Ativar o Windows
Configurações para ativar o Windows.

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Interatividade

Este curso traz uma série de atividades que podem ser divididas em três principais categorias: aquelas atividades direcionadas à instrução sobre o funcionamento da formação e da plataforma; atividades direcionadas à obtenção de informações a respeito dos usuários; e atividades que servem para avaliar a participação dos alunos. As atividades das duas primeiras categorias estão concentradas no início e no final do curso. Enquanto isso, as atividades avaliativas, que serão abordadas no subcapítulo seguinte, estão distribuídas ao longo dos quatro módulos da formação.

Os espaços de interação concentrados no início do curso são: “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido”; “Saiba como funciona o curso”, “Preencha o perfil do estudante (parte 1)” e “Preencha o perfil do estudante (parte 2)”, que são dedicados a instruir o aluno a respeito do funcionamento do portal e do curso e também a coletar informações a respeito destes usuários. Enquanto as atividades concentradas no final do curso são: “Deixe aqui sua opinião sobre o curso”; “Entrevista Plataforma Lúmina” (Figura 32); “Finalização do curso”; e “Confirmação dos dados”.

Figura 33 - Entrevista plataforma Lúmina.

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

As atividades avaliativas dispostas ao longo dos módulos do curso serão abordadas no subcapítulo a seguir.

Avaliação

Neste são apresentadas atividades avaliativas nos módulos 1, 3 e 4. Os questionários são compostos por cinco questões cada e têm a funcionalidade de atestar a compreensão do aluno a respeito dos conteúdos explorados naquele módulo (Figura 33). As questões que compõem o questionário são de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, respostas curtas e de completar frases.

A avaliação dos cursos da plataforma Lúmina seguem uma sistemática que define que os usuários devem atingir pelo menos 60% de aproveitamento em todas as atividades avaliativas para serem considerados aptos a emitir o certificado. Cada usuário dispõe de três tentativas para realizar cada uma das atividades avaliativas.

Figura 34 - Avaliação Módulo 1.

LUMINA
educação para todos · UFRGS

Ariel Jardim Oliveira

Página inicial > Cursos > Ciências Humanas e Sociais > Comunicação para TODOS: recursos e ferramentas de acessibilidade - 3ª edição > Módulo 1 - Conhecendo as Diferenças > Avaliação Módulo 1

Avaliação Módulo 1

VOLTAR AO CURSO

Considerando os indicadores da deficiência (IBGE, 2010), assinale a alternativa correta:

- 21,2% da população brasileira possui algum tipo e grau de deficiência
- 26,5% da população brasileira possui algum tipo e grau de deficiência
- 23,8% da população brasileira possui algum tipo e grau de deficiência
- 23,9 % da população brasileira possui algum tipo e grau de deficiência

Verificar resposta

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows

Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Enquanto os módulos 1, 3 e 4 trazem atividades que avaliam de forma objetiva e quantificam o nível de conhecimento do aluno a respeito do tema, o módulo 2 apresenta como proposta de atividade um fórum, onde deve ser postada a descrição de uma imagem. Embora não haja mediação, avaliação das descrições ou *feedback* dos professores, a postagem no fórum é uma atividade obrigatória para a obtenção do certificado.

Certificação

Todos os cursos da Lúmina fornecem certificado. Os alunos que tiverem atingido mais de 60% de aproveitamento nas atividades avaliativas e tiverem cumprido as etapas de progresso obrigatórias, podem verificar e confirmar seus dados e então emitir o seu certificado que segue o mesmo modelo do da figura 28.

6.2.3 Aspectos Tecnológicos

Aqui vamos analisar os aspectos tecnológicos do curso que dizem respeito à plataforma e recursos.

Plataforma

Como já foi mencionado na seção 6.1.3, o portal Lúmina está hospedado na plataforma de educação a distância Moodle, que permite customização.

Recursos

Nesta seção vamos analisar quais os recursos tecnológicos empregados na exposição do conteúdo; na avaliação dos alunos; e como ferramenta de promoção de interação.

Os quatro módulos que compõem o curso utilizam como recursos tecnológicos para a exposição do conteúdo vídeos, arquivos em PDF, e PPT. Também são utilizados questionários; fóruns; e ferramentas de pesquisa e de confirmação (*check list*).

Os recursos tecnológicos utilizados são sinalizados por um símbolo no índice do curso.

6.2.4 Conteúdo

Aqui vamos analisar aspectos do conteúdo do curso, categoria que diz respeito à proposta pedagógica e temas abordados.

Proposta Pedagógica

O texto introdutório do curso traz seus objetivos definidos como “promover a compreensão dos conceitos e princípios básicos sobre acessibilidade na comunicação, assim como problematizar a (de)deficiência com foco na eficiência de cada indivíduo e do coletivo na interação por meio de recursos” (Lúmina UFRGS 2021). e “desencadear a reflexão a partir da fala de convidados, textos e discussões sobre o público-alvo e especificidades de cada recurso e, mais ainda, como produtos concebidos acessíveis podem beneficiar a todos, incluindo as pessoas com deficiência”(Lúmina UFRGS 2021).

Além disso, o texto fala sobre os recursos tecnológicos utilizados para expor o conteúdo de forma acessível a todos ao longo dos módulos.

Temas abordados

Ao longo de quatro módulos este curso apresenta quatro temas. O módulo 1 trata das diferenças e dos tipos de deficiência. Os três módulos seguintes abordam três modalidades de comunicação inclusiva: audiodescrição, Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, Legendas para Surdos e Ensurdidos - LSE.

Quadro 12 - Resumo das análises dos cursos da plataforma Lúmina

ASPECTOS	APONTAMENTOS
Aspectos Organizacionais	Texto e vídeo de apresentação seguidos por um documento com a equipe responsável pela elaboração do curso; Cursos subdivididos em: Antes de iniciar, módulos e Finalização do curso. Carga horária e barra de progresso visíveis na coluna lateral da página do curso.
Aspectos Metodológicos	Conteúdos dispostos por meio de texto e recursos como vídeos, links, arquivos, pdf e etc.; atividades informativas e de pesquisa de usuário; no mínimo uma atividade avaliativa; O certificado relativo às horas do curso não é certificado de extensão.
Aspectos Tecnológicos	Plataforma Moodle; Recursos: vídeos, áudio , PDF, PPT, questionários; fóruns; links e páginas web
Conteúdo	Podem variar

Fonte: Produção nossa.

A análise destes dois cursos nos permite observar os padrões estabelecidos pela plataforma Lúmina quanto aos aspectos organizacionais, metodológicos e tecnológicos. Assim como nós permite visualizar as possibilidades de personalização da plataforma para atender melhor as especificidades do curso que se deseja propor. Como por exemplo presença padronizada do texto e vídeo de apresentação e das seções: “antes de iniciar” e “finalização dos cursos”, mas a possibilidade de personalizar itens destas seções de acordo com as necessidades de cada curso. Estes padrões e possibilidades devem ser levados em consideração na elaboração das ações necessárias para a customização do curso para a plataforma Lúmina.

7 PROPOSTA DE CUSTOMIZAÇÃO

Neste capítulo são apresentados os principais resultados desta pesquisa, que culminaram na proposta de estrutura do curso MOOC “Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários”, criada a partir da customização dos materiais elaborados para o curso EAD “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” e da ponderação dos aspectos analisados nos capítulos 5 e 6.

A equipe de coordenação do curso, incluindo a autora, e a coordenação da plataforma Lumina realizaram uma reunião no dia 11 de março de 2021, ali foram definidas questões como:

- a) a adequação da proposta ao formato;
- b) a possibilidade de "experimentação" no Lúmina;
- c) a correlação com projeto de extensão;
- d) o tratamento dos direitos autorais dos professores conteudistas;
- e) o tempo do curso;
- f) os recursos que poderiam ser utilizados;
- g) os documentos necessários;
- h) o uso de identidade visual;
- i) a organização do trabalho: estrutura de pastas no Drive

Como estagiária da equipe multidisciplinar da plataforma Lúmina, a autora pôde acessar a plataforma e realizar testes quanto à apresentação e aparência do curso, disposição e organização do conteúdo e recursos tecnológicos disponíveis. As figuras que serão apresentadas neste capítulo foram capturadas na realização

destes testes, se tratam de proposições e não de representações exatas de como será apresentado o curso na sua versão final.

As ações que serão apontadas no subcapítulo 7.1, servirão de base para a elaboração da proposta de estrutura do curso MOOC "Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários" que será encaminhada para a coordenação da plataforma Lúmina, juntamente com uma pasta do Google Drive contendo todo o material do curso, organizado de acordo com os módulos e aulas propostos na estrutura. A equipe multidisciplinar da plataforma vai, então, realizar as modificações necessárias nos conteúdos multimídia e o cadastramento do curso e materiais na plataforma. Essa última parte acontece posteriormente ao período de elaboração deste trabalho e, portanto, não será abordada pelo mesmo. Assim, este capítulo apresenta: a ponderação dos aspectos analisados; a proposta de estrutura do curso e os processos administrativos envolvidos.

7.1. PONDERAÇÃO DOS ASPECTOS ANALISADOS

Neste subcapítulo os aspectos analisados nos capítulos 5 e 6 serão ponderados para determinar as ações metodológicas necessárias para a customização do curso "Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior" para uma versão MOOC.

7.1.1 Aspectos Organizacionais

Nesta seção vamos apontar as customizações referentes aos aspectos organizacionais do curso, como apresentação, estrutura e sistematização do tempo ou progresso.

Apresentação

A página inicial deste curso deverá seguir o padrão da plataforma Lúmina: um vídeo introdutório; um texto de apresentação e orientação; um comunicado por parte

da plataforma explicando que este curso não possui tutor e que inscrever-se nele não significa que o aluno está academicamente ligado à UFRGS de nenhuma forma; e, opcionalmente, o *link* para uma página contendo a equipe do curso, nesta ordem. Assim as ações metodológicas necessárias para a customização destes aspectos são:

- a) O vídeo de apresentação utilizado no curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” pode servir como vídeo de apresentação para o curso do Lúmina com apenas algumas edições em seu conteúdo.
- b) O texto introdutório precisa ser elaborado, uma vez que o curso disponibilizado originalmente no Moodle acadêmico da UFRGS não possui um texto introdutório.
- c) A equipe do curso permanece a mesma, com exceção da vice-coordenação do curso que foi modificada e da exclusão dos tutores, uma vez que a versão MOOC não possui mediação. As informações a respeito da coordenação do curso e dos professores, incluindo currículos lattes, podem ser copiadas da página 8 do guia do estudante.

Figura 35 - Teste da Página inicial do curso.

The screenshot shows the initial page of a course on the Lúmina platform. The browser address bar indicates the URL: `lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=139#section-0`. The page title is "Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários 1ª edição". On the left, there is a sidebar with several sections: "Inscrição" (Autinscrição Desabilitada), "Certificado: sim/não", "Módulos: X", "Tempo de estudo: Xh", "Instituição: UFRGS", "Área: do curso", "Nível: Básico/Intermediário/Avançado", and "Língua: Português". Below this is an "Acessibilidade" section with a "LAUNCH ATBAR" button. The main content area features a video player for "Aula Leve - Apresentação" with a play button and a "Assistir no YouTube" link. Below the video, there is a section titled "Orientações do curso" with the text: "Seja bem-vindo(a) ao Curso de Promoção de Competências InfoComunicacionais para Bibliotecários! O curso tem o objetivo de promover competências infocomunicacionais entre bibliotecários e propiciar elementos e experiências para que vocês também sejam capazes de as promover entre outros públicos. Em termos específicos, o curso pretende promover competências para acessar, localizar, compreender e produzir informações (competência em informação), promover o diálogo, a negociação, o intercâmbio e a produção colaborativa (competência em comunicação) aproveitando os recursos digitais. O curso vincula-se a uma abordagem crítica, levando os alunos a uma compreensão reflexiva da informação e da comunicação na contemporaneidade, permitindo aproveitar os ambientes digitais para aprender, participar, colaborar e produzir conteúdos. O curso é composto por 13 aulas organizadas em 4 módulos. Em cada aula você encontrará recursos e ferramentas de aprendizagem específicas para o assunto, como hipertextos, vídeoaulas e materiais e atividades complementares. A avaliação será realizada por meio de um questionário ao final de cada módulo." Below this is a "FICHA TÉCNICA" section with the following details: "O que é: Um curso sobre competências infocomunicacionais", "Formato: curso massivo aberto e on-line, via Lúmina da UFRGS", "Duração do curso: previsão de 3 horas de dedicação para cada aula", "Projeto de pesquisa vinculado: Promoção de Competências InfoComunicacionais no Ensino Superior", and "Público alvo: este curso é voltado para bibliotecários; mas pode ser acompanhado por estudantes,".

Fonte: Lúmina UFRGS (2021).

Estrutura

Originalmente, o curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” é composto por treze aulas distribuídas em quatro módulos: introdução; competência em informação; competência em comunicação e promoção de competências infocomunicacionais.

A plataforma Lúmina organiza os cursos em tópicos que podem ser identificados como temas, aulas, módulos, etc. Esta organização não permite a criação de subtópicos. Mas ela permite a organização do conteúdo dentro de cada um dos tópicos. E oferece um recurso chamado "Rótulo" que permite a inserção de títulos, textos e imagens entre os recursos que compõem um tópico. Estes rótulos podem auxiliar na organização e design do curso.

Por estes fatores em um primeiro momento se cogitou a possibilidade de suprimir os Módulos do curso e dividi-lo apenas em aulas. Porém a organização por Módulos foi considerada importante sob uma perspectiva pedagógica no sentido de agrupar os assuntos das aulas em áreas do conhecimento, aproximando assim os conteúdos que mais se conversam. E também sob a perspectiva organizacional, pois a divisão em quatro tópicos correspondentes aos Módulos se mostrou mais amigável do que a divisão entre 12 tópicos para 12 aulas. Além disso, alguns dos itens que compõem cada um dos módulos foram deslocados para outro espaço ou suprimidos.

Assim as ações necessárias para a customização da estrutura do curso são:

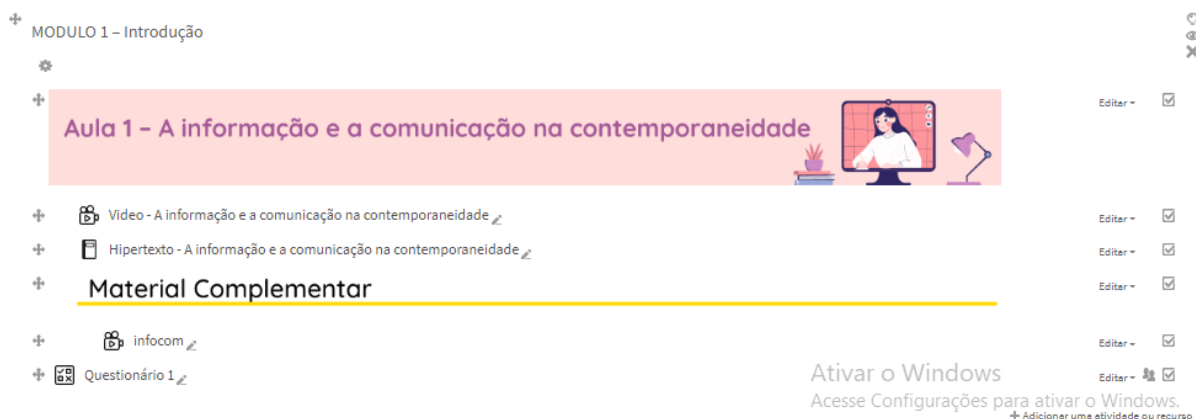
- a) O curso foi dividido em 4 tópicos de dominados: Módulo 1 - Introdução; Módulo 2 - Competência em informação; Módulo 3 - Competência em comunicação; e Módulo 4 - Promoção de competências infocomunicacionais.
- b) A Introdução presente no Módulo 1 foi suprimida e o vídeo apresentado na mesma será usado como vídeo introdutório do curso.
- c) A aula 10 foi movida do Módulo 3 para o Módulo 4, por apresentar melhor

enquadramento neste módulo.

- d) A aula 13 foi removida do curso, por não tratar da temática geral do curso nesta edição.
- e) Cada uma das aulas será indicada por um “Rótulo”, dentro do tópico referente ao módulo ao qual aquela aula pertence.

Para esta etapa foram elaborados quatro testes, um para cada módulo, demonstrando as diferentes aparências que podem ser atribuídas ao curso utilizando desses recursos, conforme pode ser observado nas figuras 36, 37, 38 e 39.

Figura 36 - Modelo do Módulo 1.



Fonte: Lúmina UFRGS (2021)

Figura 37 - Modelo do Módulo 2

Fonte: Lúmina UFRGS (2021).

Figura 39 - Modelo do Módulo 4.

+

MÓDULO 4 – Promoção de Competências Infocomunicacionais

✳

+

Aula 10 – Aprender ao longo da vida como exercício das competências infocomunicacionais e da metaliteracy Editar ✓

+

📺 Vídeo - Privacidade e ética na comunicação da informação 2 Editar ✓

+

📄 Hipertexto - Privacidade e ética na comunicação da informação 2 Editar ✓

+

+

📄 exemplo 2 Editar ✓

+

+

+

Aula 11 – Orientações Metodológicas, Recomendações e Experiências para a promoção de Competências Infocomunicacionais Editar ✓

+

📺 Vídeo - Privacidade e ética na comunicação da informação 2 Editar ✓

+

📄 Hipertexto - Privacidade e ética na comunicação da informação 2 Editar ✓

+

+

📄 exemplo 2 Editar ✓

+

+

+

Aula 12 – Promoção de Competências Infocomunicacionais Editar ✓

+

📺 Vídeo - Privacidade e ética na comunicação da informação 2 Editar ✓

+

📄 Hipertexto - Privacidade e ética na comunicação da informação 2 Editar ✓

+

+

📄 exemplo 2 Editar ✓

+

+

+

📄 Questionário 3 2 Editar ✓

Fonte: Lúmina UFRGS (2021).

O modelo 3 (Figura 38) foi considerado o mais apropriado, pela coordenação do curso. Por apresentar o recurso e “etiqueta” de duas formas, uma mais destacada para indicar a divisão entre as aulas e uma mais discreta indicando a divisão entre os materiais obrigatórios de cada aula e os materiais complementares que poderão ser adicionados. As linhas utilizadas para separar os materiais de cada aula podem ser observadas na figura 32 do curso “Comunicação para Todos: recursos e ferramentas de acessibilidade”, sendo um recurso comumente utilizado na plataforma Lúmina.

Sistematização do Tempo ou Progresso

O curso original, tem uma carga horária de 65h. Deve-se levar em

consideração que nesta versão o curso possui 13 aulas, atividades em todas as aulas e chats síncronos, enquanto na versão MOOC serão 12 aulas, apenas 4 questionários e não haverão chats síncronos.

Desta forma foi atribuída pela coordenação do curso a seguinte carga horária:

- a) 3 horas por aula, para assistir a vídeo aula, ler o hipertexto e acessar os materiais complementares disponíveis, totalizando 36 horas.
- b) 1 hora para a realização de cada questionário, totalizando 4 horas.
- c) Assim foi atribuída uma carga horária total de 40 horas ao curso

O aluno pode acompanhar seu progresso pela barra de progresso presente na coluna lateral da plataforma. Esta barra exibe todas as atividades indispensáveis para a emissão do certificado, desde o preenchimento do perfil do aluno até a realização do *quiz* final do curso. Este progresso computa não só as atividades avaliativas mas também os recursos educacionais que foram acionados pelo aluno ao longo do curso.

7.1.2 Aspectos Metodológicos

Nesta seção vamos apontar as customizações referentes aos aspectos metodológicos utilizados no curso quanto à exposição do conteúdo, interação, avaliação e certificação.

Exposição do conteúdo

Originalmente cada uma das aulas era composta por um hipertexto; uma vídeoaula; uma atividade e os materiais complementares daquela aula, sempre nesta ordem. A plataforma Lúmina oferece as mesmas possibilidades de recurso

que o Moodle acadêmico. Porém devido a características inerentes aos cursos MOOCs, como por exemplo a autonomia dos alunos para administrarem seu progresso durante o curso, algumas adaptações precisaram ser realizadas. Desta forma optou-se por:

- a) A utilização do recurso "Rótulo" para identificar cada uma das aulas e também os materiais complementares de cada aula.
- b) Manter as vídeo aulas utilizadas no curso "Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior" realizando apenas algumas edições nos vídeos.
- c) Manter o hipertexto tal qual está no curso "Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior".
- d) Manter apenas parte dos materiais complementares: o professor de cada aula ou a coordenação do curso serão responsáveis pela seleção dos materiais mais pertinentes.

Interatividade

O curso oferecido através do Moodle acadêmico possuía um número limitado de alunos e enfatizava a relação e a comunicação síncrona entre professores e alunos. Devido à característica massiva dos cursos disponibilizados pelo Lúmina, estas formações não contam com uma ação de professores ou mediadores. Todas as ações interativas devem ser realizadas de forma autônoma e automatizada. Desta forma as seguintes ações são necessárias para a customização do curso:

- a) Os fóruns iniciais do curso "fórum de notícias" e "fale com os professores" serão suprimidos. Contudo, esses fóruns, que funcionavam principalmente para interação entre os estudantes e tutores, serão substituídos por fóruns que promovam a interação entre os estudantes. Essa interação é considerada aspecto chave da aprendizagem e vai ao encontro da

abordagem defendida pela metaliteracy, com a qual este trabalho se alinha;

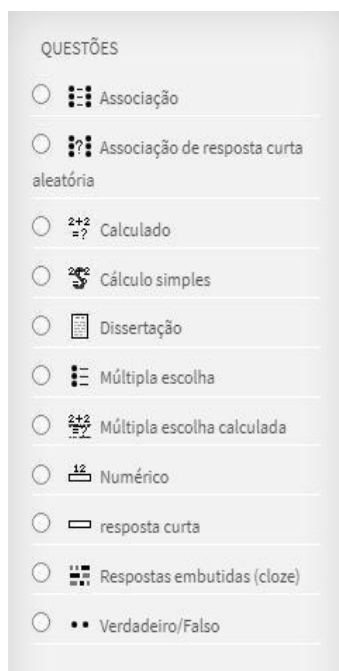
- b) Os *chats* síncronos presentes em cada aula também serão suprimidos.
- c) As atividades presentes em cada aula serão substituídas por quatro questionários presentes ao final de cada módulo.
- d) O curso vai apresentar um fórum intitulado “Deixe aqui sua opinião” , antes da finalização do curso. Este fórum é comum a todos os cursos do Lúmina.
- e) O curso também vai apresentar as atividades “Saiba como funciona o curso”, “Preencha o perfil do estudante”, e “Confirmação de dados”. Obrigatória em todos os cursos da plataforma Lúmina.
- f) Outras ferramentas interativas podem ser inseridas com o propósito de coletar dados e informações que sirvam especificamente para os idealizadores do curso. Estas ferramentas de pesquisa podem ser utilizadas para: comprovar ou refutar hipóteses científicas a respeito do tema ou da metodologia relacionados ao curso, coletar informações a respeito dos usuários, coletar dados específicos ou gerais sobre a experiência do usuário (opiniões sugestões etc.), coletar outros tipos de dados para. Estas pesquisas podem ajudar a qualificar esta e outras experiências de Promoção de competências Infocomunicacionais.

Avaliação

A plataforma Lúmina exige que todos os cursos tenham pelo menos uma atividade do tipo questionário para que seja possível quantificar e avaliar de forma objetiva o conhecimento dos alunos. Cada aluno recebe três tentativas e deve obter no mínimo 60% de aproveitamento em cada atividade avaliativa para poder emitir o seu certificado. Isso não significa que não seja possível realizar atividades não avaliativas de outro formato. Assim as seguintes ações são necessárias:

- a) As atividades 1, 3, 5, 6, 7, 8, 10 e 11, que necessitam de mediação por parte dos professores serão suprimidas;
- b) Os questionários 2, 4, 8, 9, 13, desafio Facebook e desafio Google também serão suprimidos, mas suas questões poderão ser aproveitadas;
- c) O curso vai apresentar quatro questionários objetivos, com pesos equivalentes a 25% da nota final do aluno cada;
- d) Cada um dos questionários vai estar ao final de cada um dos módulos do curso;
- e) Os questionários serão elaborados pelos professores das aulas correspondentes ou pela coordenação do curso;
- f) As questões que compõem cada um dos questionários podem ser de associação, resposta curta; calculado, cálculo simples, dissertação, múltipla escolha, múltipla escolha calculada, numéricas, respostas curtas, respostas embutidas, e verdadeiro ou falso, como podemos observar na figura 40:

Figura 40 - Questões disponíveis na plataforma Lúmina.



Fonte: Lúmina UFRGS (2021).

Certificação

Todos os cursos da Lúmina fornecem certificado. Os alunos que tiverem atingido mais de 60% de aproveitamento nas atividades avaliativas e tiverem cumprido as etapas de progresso obrigatórias do curso, podem verificar e confirmar seus dados e então emitir o seu certificado. A partir de 2021 os cursos do Lúmina podem ser cadastrados como curso de extensão e emitir certificado de horas de extensão universitária. Desta forma as decisões tomadas a respeito do certificado são:

- a) Assim como o curso "Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior" disponibilizado no Moodle acadêmico da UFRGS em 2020, a versão MOOC vai oferecer certificado de 40 horas de extensão universitária.
- b) Este certificado vai poder ser emitido diretamente na plataforma Lúmina imediatamente após o aluno cumprir os pré-requisitos para a certificação.

7.3 Aspectos Tecnológicos

Nesta seção vamos apontar as customizações referentes aos aspectos tecnológicos do curso.

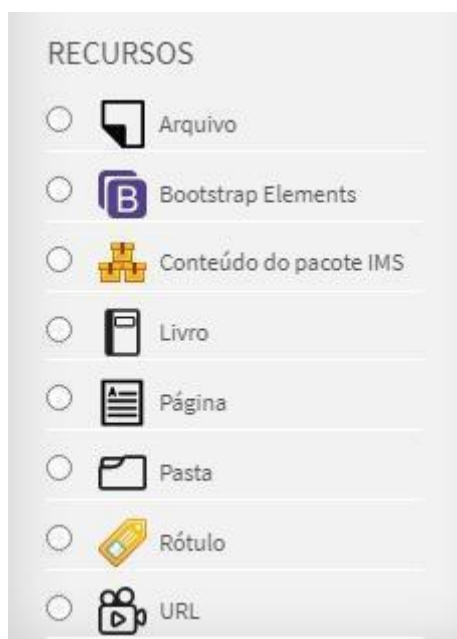
Plataforma

O curso era originalmente disponibilizado por meio do Moodle Acadêmico da UFRGS. A versão MOOC do mesmo vai ser disponibilizada por meio do Lúmina, repositório de cursos online e gratuitos da UFRGS, que também utiliza o Moodle como plataforma de educação a distância, porém com uma interface diferenciada para atender um curso de caráter aberto e massivo.

Recursos

Os recursos tecnológicos disponíveis para construir cursos na plataforma Lúmina são: “Arquivos”, “Bootstrap Elements”, “Conteúdo de pacote LMS”, “Livro”, que é o recurso utilizado para disponibilizar o hipertexto, “Página”, “Pasta”, “Rótulo” e “URL”.

Figura 41 - Recursos disponíveis na plataforma Lúmina.



Fonte: Lúmina UFRGS (2021).

No entanto, alguns dos recursos utilizados no curso disponibilizado no Moodle Acadêmico da UFRGS foram escolhidos sob uma perspectiva de um curso síncrono, que valorizava a comunicação direta entre aluno e professor. Enquanto os recursos utilizados no curso que será disponibilizado no Lúmina devem facilitar a jornada autônoma do usuário. Desta forma:

- a) permanecem os recursos de hipertexto; vídeo; PDF; página; e *link*, utilizados na exposição do conteúdo.
- b) Enquanto os recursos de fórum, diário e documento em anexo utilizados nas atividades das aulas serão suprimidos.
- c) Os *chats* presentes em todas as aulas e os dois fóruns iniciais também serão suprimidos do curso.
- d) Os recursos tecnológicos utilizados ao longo do curso no Lúmina serão sinalizados no menu por ícones, assim como acontece em todos os outros cursos da plataforma.

7.4 Conteúdo

Nas seções a seguir vamos propor a customização da proposta pedagógica do curso e dos temas que compõem o seu conteúdo.

Proposta Pedagógica

No curso disponibilizado pelo Moodle Acadêmico da UFRGS, o Guia do Estudante tem o papel de orientar o aluno a respeito de todos os aspectos do curso, dados gerais, o que são as competências infocomunicacionais, objetivos do curso, conteúdo do curso, metodologia, avaliação e equipe do curso. Neste curso, as informações introdutórias e instrutivas estarão no texto de apresentação.

Originalmente os objetivos do curso eram:

- a) Promover competências infocomunicacionais entre bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia.
- b) Fomentar atividades a partir das quais os participantes desenvolvam conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados a essas competências e sua aplicabilidade.
- c) Desenvolver projetos e ações pautadas na promoção de competências infocomunicacionais voltadas para diversos públicos. (Moodle acadêmico UFRGS 2021)

Porém o objetivo “c” diz respeito ao trabalho final do curso que será suprimido na versão MOOC e portanto não deve mais constar entre os objetivos do curso.

Assim os objetivos do curso foram reelaborados e integrados ao texto de apresentação do curso. O trecho abaixo foi retirado do texto de apresentação elaborado pela Coordenadora do curso Jussara Borges e adaptado pela autora para a plataforma Lumina.

O Curso tem o objetivo de promover competências infocomunicacionais

entre bibliotecários e propiciar elementos e experiências para que sejam capazes de as promover entre outros públicos. Em termos específicos, o curso pretende promover competências para acessar, localizar, compreender e produzir informações (competência em informação), promover o diálogo, a negociação, o intercâmbio e a produção colaborativa (competência em comunicação) aproveitando os recursos digitais. O curso vincula-se a uma abordagem crítica, levando os alunos a uma compreensão reflexiva da informação e da comunicação na contemporaneidade, permitindo aproveitar os ambientes digitais para aprender, participar, colaborar e produzir conteúdo.

Temas abordados

O conteúdo do curso não será alterado, com exceção da Aula 13 “O Centro de Recursos para Aprendizagem e Investigação (CRAI) no apoio à docência: novo desafio para as bibliotecas universitárias”. Esta aula foi incluída na versão anterior do curso para abranger um aspecto específico dirigido a bibliotecas universitárias. Como tal especificidade não atende aos temas previstos para o curso atual, optou-se por suprimi-la.

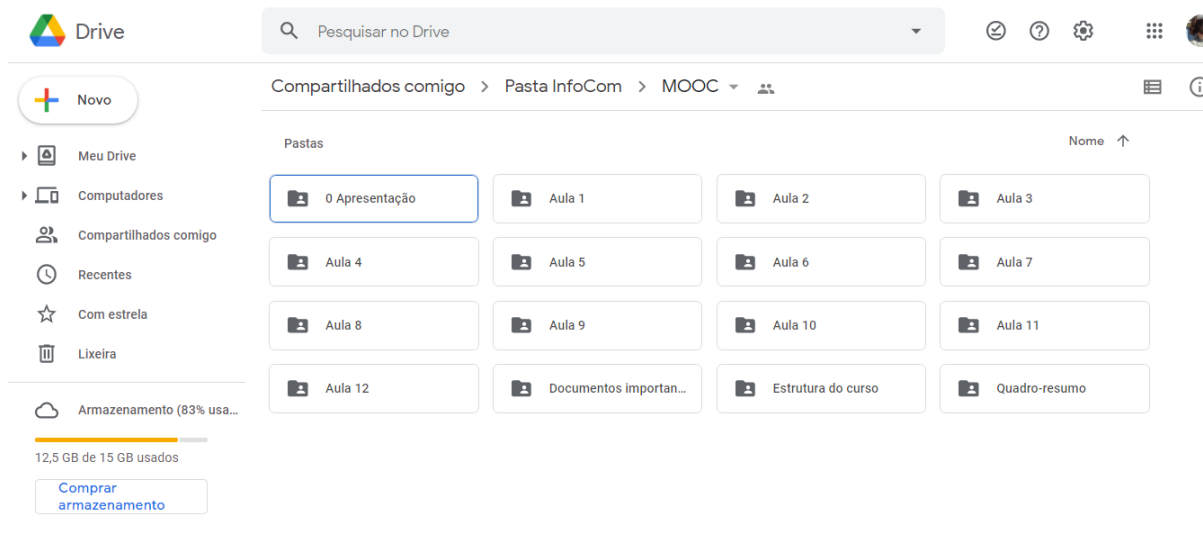
7.2 PROPOSTA DE ESTRUTURA DO CURSO

O resultado deste trabalho culminou na proposta de estrutura do curso “Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários”. Com base no material pré-existente do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” e nos apontamentos discutidos no subcapítulo anterior foram elaboradas duas propostas de estrutura para o curso: A Estrutura 1 (anexo 1), corresponde a um modelo de curso sem subdivisão por Módulos; e a Estrutura 2 (anexo 2), corresponde a um modelo com a divisão por módulos e a utilização do recurso de “Rótulo” para a subdivisão das aulas.

A Estrutura 2 foi considerada a mais adequada e foi encaminhada à equipe multidisciplinar do Lúmina, juntamente com os demais materiais. A coordenação do curso elaborou conjuntamente:

- a) Proposta de estrutura do curso (APÊNDICE 1);
- b) Documento com texto de apresentação;
- c) Documento contendo a equipe atualizada do curso;
- d) Esquema de pastas no drive subdividindo o material em suas respectivas aulas, apresentação e estrutura.

Figura 42 - Recursos disponíveis na plataforma Lúmina



Fonte: Produção nossa

- e) Quadro discriminando modificações solicitadas no material multimídia do curso.
- f) Modelo do curso na página do Lúmina.

Esses procedimentos metodológicos juntamente com os procedimentos administrativos foram discutidos em reunião entre a equipe do curso e a equipe da Sead.

Dentre os procedimentos administrativos destacam-se:

- a) Inscrição do curso como projeto de extensão
- b) Leitura e apropriação dos termos de uso do serviço da plataforma Lumina
- c) Submissão do formulário do NAPEAD, contendo as principais informações a respeito do curso
- d) Recolhimento de autorizações de uso da propriedade intelectual dos professores e demais autores na versão MOOC do curso.

Estes concluem os processos necessários para customizar o curso "Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior" para a versão MOOC através da plataforma Lúmina, repositório de cursos online gratuitos da UFRGS. Tendo realizado os objetivos desta pesquisa, no próximo capítulo, são tratadas as reflexões e conclusões provocadas por este estudo.

8 CONCLUSÃO

Só é possível criar algo novo, ou nesse caso customizar o que já existe para um novo formato, quando se possui referências nas quais apoiar-se. Enquanto os capítulos 3 e 4 constroem o referencial teórico, os objetivos específicos deste estudo buscavam construir as referências empíricas a respeito daquilo que se estava customizando, do formato que se desejava e de experiências prévias, de sucesso, que se assemelhassem em conteúdo e forma àquilo que se estava tentando produzir.

Os capítulos 5 e 6 tratam da análise de cinco cursos que fornecem estas referências empíricas e o capítulo 7 utiliza as referências teóricas e empíricas, adquiridas ao longo este estudo, para sistematizar as ações metodológicas necessárias para realizar a customização do curso “Promoção de Competências Infocomunicacionais no Ensino Superior” para o formato MOOC, que é o objetivo desta pesquisa.

Ao chegar ao final deste trabalho podemos concluir que as adaptações necessárias para implementar o curso promoção de competências Infocomunicacionais para bibliotecários na plataforma de cursos MOOC do Lúmina não são nem complexas, nem numerosas. As estratégias metodológicas para a elaboração de um curso EAD ou um curso MOOC em alguns momentos se assemelham e em outros divergem. Recursos como vídeos, textos, páginas na web e materiais complementares são comumente utilizados tanto na educação a distância tradicional quanto nos modelos de educação massiva. Podemos observar que duas características fundamentais diferem entre os cursos EAD e os cursos MOOC: a sincronicidade entre os alunos e professores, que, na maioria dos casos, se faz presente nos cursos EAD tradicionais e ausente nos cursos MOOC; e a quantidade de alunos inscritos nos cursos, que é limitada na modalidade EAD e massiva na modalidade MOOC. Estas características influenciam principalmente aspectos da interação entre os alunos, mediadores e professores e a metodologia de avaliação utilizada em cada curso.

Os cursos EAD tradicionais, por possuírem um número geralmente limitado de alunos podem permitir algum nível de sincronicidade entre os participantes, isso possibilita uma mediação e intervenção muito maior por parte da equipe do curso do que a que seria possível em um curso MOOC. Lives, chats, fóruns mediados e

atividades que exigem correção ou feedback por parte dos professores são mais comumente encontradas em cursos EAD tradicionais, enquanto os MOOCs optam por atividades objetivas que possam ser corrigidas e quantificadas de forma automatizada, o que facilita na avaliação de um número massivo de participantes. Isso não significa que algumas destas atividades não possam ser aplicadas aos cursos MOOC: os fóruns, por exemplo, foram encontrados em todos os cursos MOOCs analisados neste trabalho; no entanto a finalidade destes recursos é na maioria as vezes promover a interação entre os alunos sem a interferência de professores ou mediadores ou fornecer um espaço para que o aluno deixe seu parecer, relato ou opinião a respeito do curso. Esses feedbacks por parte dos alunos geralmente são utilizados em relatórios de experiência do usuário, mas não necessariamente receberão um retorno por parte da administração do curso ou da plataforma.

As possibilidades dentro dos cursos MOOC podem ser as mais variadas desde que: a) o curso se apresente em uma estrutura de navegação amigável para o aluno; b) a metodologia de exposição de seu conteúdo o torne compreensível sem necessidade de mediação; c) as atividades presentes no curso possam ser realizadas de maneira autônoma pelo aluno; d) o mesmo apresente um plano pedagógico claro, objetivo e acessível aos alunos, para que estes sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e sobre ele tenham domínio; e) metodologias de avaliação, progressão e certificação automatizadas podem existir em boa parte dos MOOC, embora não seja uma obrigatoriedade.

Ao concluir esta pesquisa cabe ainda refletir que os cursos analisados, assim como o curso "Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários", cuja concepção é o resultado deste trabalho, se caracterizam como cursos x-MOOC. Esses cursos MOOC seguem uma linha tradicional de educação centrada na exposição do conteúdo por parte do professor e na absorção deste mesmo conteúdo pelo aluno quase que de maneira passiva. A plataforma Lúmina, assim como a maioria das plataformas que pertencem a instituições de ensino superior, tem oferecido, na maioria, cursos da modalidade x-MOOC.

Ainda que tenhamos passado boa parte do capítulo três discorrendo a respeito do compartilhamento de conhecimento em rede, metaliteracy, do surgimento do prossumidor da informação, e de novas formas de aprender através das TIC, a metodologia utilizada para a construção do curso EAD "Promoção de

competências infocomunicacionais no ensino superior e que se repete no curso 112 MOOC “Promoção de Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários” é aquela tradicional que reforça a construção de papéis definidos do produtor e do consumidor da informação mais comumente utilizada pelas universidades ao redor do mundo para a transmissão de conhecimento através da internet. É difícil a ruptura e a modificação do sistema tradicional de pensamento, para levar as teorias levantadas e debatidas no campo da pesquisa para a prática pedagógica, até porque os recursos dos quais se dispõe não são confeccionados para tal.

Pensar a Promoção das Competências Infocomunicacionais através de um curso c-MOOC, com princípios conectivistas de construção coletiva e descentralizada do conhecimento, embora pareça fazer todo o sentido, exige uma profunda reflexão a respeito do fazer pedagógico como um todo, tanto no ensino a distância quanto na educação de maneira geral. É necessário repensar não só metodologias de compartilhamento de informações, construção do conhecimento formas de interação, mas também os papéis sociais que os indivíduos ocupam dentro de um processo educativo e suas trajetórias de aprendizado. Também se faz necessário explorar recursos e ferramentas – e as diferentes formas de utilizá-los – que facilitem esse processo de construção coletiva do conhecimento, já que plataformas como o Moodle por exemplo tendem a ter um design voltado para a exposição de conteúdo.

E nada disso poderia ser feito sem um consistente embasamento teórico. As hipóteses de caminhos metodológicos a serem tomados na construção de um curso como este são inúmeros e renderiam uma série de novas pesquisas. Ainda estamos desbravando as possibilidades das TIC quando empregadas na educação. E da mesma forma que este trabalho utilizou experiências prévias para construir a concepção do curso "Competências Infocomunicacionais para Bibliotecários", todos os esforços e faculdades, todo o conhecimento nele empregado e contido, em termos de conteúdo e método poderá contribuir e fomentar futuras pesquisas e iniciativas de promoção de competências infocomunicacionais.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Isis Maria Monteles. **Desenho Pedagógico e Aprendizagem em MOOC:** um estudo analítico sobre a qualidade dos cursos em plataformas nacionais e internacionais. Dissertação (mestrado). Programa de pós-graduação em cultura e sociedade da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís, 2016. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/bitstream/tede/1521/2/IsisMariaBastos.pdf>; DESENHO. Acesso em: 04 nov. 2020.

BEHAR, PA; PASSERINO, L.; BERNARDI, M. Modelo Pedagógico para educação a distância: pressupostos para a construção de objetos de aprendizagem. In: **Renote: Revista Novas Tecnologias na Educação**. Porto Alegre, v. 5, p. 25-38, 2009.

BORGES, J. Competências Infocomunicacionais : estrutura conceitual e indicadores de avaliação. **Informação & Sociedade**. v.28, p. 123-140, 2018.

BORGES, J.; BRANDÃO, G. S. Evolução contexto-conceitual das competências infocomunicacionais. : **filosofia da informação**, v. 3, n. 2, p. 75-86, 2017. DOI: 10.21728/logeion.2017v3n2.p75-86. Acesso em: 04 nov. 2020.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. *Ciência da informação*, Brasília, DF, V. 32, n. 1, p. 23-35, 2003 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000100003&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 04 nov. 2020.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GASQUE, K. C. G. D. Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília, DF: Ed. da UNB, 2012. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 04 nov. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

JENKINS, H. **Confronting the challenges of participatory culture:** Media education for the 21st century. Cambridge (Massachusetts): Mit Press, 2009

LEBRON, Davi Lebron; SHAHRIAR, Hossain. **Comparing MOOC-Based Platforms:** Reflection on Pedagogical Support, Framework and Learning Analytics. Department of Computer Science, Kennesaw State University, Kennesaw, USA. 2015.

LEMOS, A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

LLOYD, A. Information literacy as a socially enacted practice. **Journal of Documentation**, v.68, n.6, p.772-783, 2012.

MACKEY, T.P.; T.E. JACOBSON. **Metaliteracy: reinventing information literacy to empower learners** London: Facet, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2020.

MOELLER, S. et al. **Towards media and information literacy indicators**. Paris: Unesco, 2011. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/towards-media-and-information-literacy-indicators?og=81>. Acesso em: 04 nov. 2020.

RODRIGUEZ, C. Osvaldo. **MOOCs and the AI-Stanford like Courses: two successful and distinct course formats for Massive Open Online Courses**. Universidad del CEMA, Buenos Aires. 2012

SANTOS, Keila Sousa ; SOUSA, Daniel dos Santos; BORGES Jussara. Análise de programas e modelos para o desenvolvimento de competências infocomunicacionais. **Ciência da Informação**, v. 48, n. 1, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/110947>. Acesso em: 04 nov. 2020.

VIANNA, Barbara Leger. **Competência Informacional em um Contexto de Educação Aberta: um portal de conteúdos para o sistema de bibliotecas da UFSM - SiB-UFSM**. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede a Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018. Disponível em: http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16350_ Acesso em: 04 nov. 2020.

APÊNDICE 1 - ESTRUTURA 1



Estrutura do curso

COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS PARA BIBLIOTECÁRIOS

Aula 1 – Competências infocomunicacionais

[Livro] Hipertexto - A informação e a comunicação na contemporaneidade

[Vídeo] Videoaula - A informação e a comunicação na contemporaneidade

[Label] Material complementar

[PDF] Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19

[PDF] O que o Google sabe sobre você? Primeiras observações sobre direcionamento de informações

[PDF] 'O ato de ouvir exige humildade de quem ouve', uma bela crônica de Rubem Alves

[Questionário] Questionário 1

Aula 2 – Fontes, busca e seleção de informação

[Livro] Hipertexto - Fontes, busca e seleção da informação

[Vídeo] Fontes, busca e seleção de informação

[Label] Material complementar

[Vídeo] Vídeo complementar

[PDF] Tutorial para levantamento bibliográfico

[PDF] As mídias como fontes de informação

Trajetórias cognitivas subjacentes ao processo de busca e uso da informação: fundamentos e transversalidades

[PDF] Guia de Fontes Informação, Produtos e Serviços Digitais das Bibliotecas da UNESP

Aula 3 – Compreensão, organização e síntese da informação [Livro]

Hipertexto - Compreensão, organização e síntese da informação [Vídeo]

Videoaula - Compreensão, organização e síntese da informação [Label]

Material complementar

[PDF] Mediações digitais

[PDF] Gestão da informação e conhecimento na Era Digital: Competência informacional e mapas conceituais

[Link] Ler em um formato diferente é ler pior?

[Link] Por que ler é importante?

- [Link] Gerencie suas referências no Zotero
- [Vídeo] Vídeo complementar: Como usar o Zotero
- [Vídeo] Vídeo complementar: O direito a compreender
- [Vídeo] Vídeo complementar: Mapas Conceituais

Aula 4 – Avaliação crítica da informação

- [Livro] Hipertexto - Avaliação crítica da informação
- [Vídeo] Videoaula - Avaliação crítica da informação
- [Label] Material complementar
- [PDF] A Sociedade da Desinformação e os Desafios do Bibliotecário em Busca da Biblioteconomia Social
- [PDF] Competência em informação e desinformação: critérios de avaliação do conteúdo das fontes de informação
- [PDF] fontes de Informação Digital
- [PDF] Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web
- [PDF] Avaliação da Qualidade da Informação
- [Link] Saiba mais sobre o assunto

Aula 5 – Produção de conteúdos

- [Livro] Hipertexto - Produção de conteúdos
- [Vídeo] Videoaula - Produção de conteúdos
- [Label] Material complementar
- [PDF] Criando informação
- [Vídeo] Dicas básicas de como parafrasear, citar e referenciar um texto
- [Link] Ferramentas para a produção de conteúdo
- [Link] Tutoriais sobre informação e alfabetização digital

Aula 6 – Propriedade intelectual, direitos autorais e plágio [Livro]

- Hipertexto - Propriedade intelectual, direitos autorais e plágio [Vídeo]
- Videoaula - Propriedade intelectual, direitos autorais e plágio [Label]
- Material complementar
- [Página] Materiais complementares 1
- [Página] Materiais complementares 2
- [PDF] Alternativas emergentes para criação, disseminação e uso legal de informação no contexto da Web
- [PDF] Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade?
- [Questionário] Questionário 2

Aula 7 – Estabelecimento e manutenção da comunicação com diferentes públicos

- [Livro] Hipertexto - Estabelecimento e manutenção da comunicação com diferentes

públicos

[Vídeo] Videoaula - Estabelecimento e manutenção da comunicação com diferentes públicos

[Label] Material complementar

[PDF] Comunicação dirigida digital: uma discussão sobre Big Data e relações públicas

[PDF] Comunicação organizacional: complexidade e atualidade [PDF]

Vigilância digital: o marketing online como instrumento de controle social

Aula 8 – Participação em ambientes de mídias colaborativas e desenvolvimento de redes sociais

[Livro] Hipertexto - Participação em ambientes de mídias colaborativas e desenvolvimento de redes sociais

[Vídeo] Videoaula - Participação em ambientes de mídias colaborativas e desenvolvimento de redes sociais

[PDF] Texto de complemento - Videoaula

[Label] Material complementar

[PDF] O capital social em rede: como as redes sociais na internet estão gerando novas formas de capital social

[PDF] Uso compulsivo de sitios de networking, sensación de soledad y comparación social en jóvenes

[PDF] ¿Tus secretos? No, no, vendemos tu vida entera

Aula 9 – Privacidade e ética na comunicação da informação [Livro]

Hipertexto - Privacidade e ética na comunicação da informação [Vídeo]

Videoaula - Privacidade e ética na comunicação da informação [Label]

Material complementar

[PDF] Privacidade, ética e informação: uma reflexão filosófica sobre os dilemas no contexto das redes sociais

[PDF] A Competência Informacional fundamentada na dimensão ética

[PDF] Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos

[Questionário] Questionário 3

Aula 10 – Aprendizagem ao longo da vida e Metaliteracy

[Livro] Hipertexto - Aprendizagem ao longo da vida e Metaliteracy

[Vídeo] Videoaula - Aprendizagem ao longo da vida e Metaliteracy

[Label] Material complementar

[PDF] Declaração de Alexandria sobre a Competência Informacional e o Aprendizado ao Longo da Vida

[Link] Metaliteracy.org

[Link] The Metaliteracy Learning Domains

Aula 11 – Padrões, normas e metodologias para a promoção de competências

infocomunicacionais

[Livro] Hipertexto - Padrões, normas e metodologias para a promoção de competências infocomunicacionais

[Vídeo] Videoaula - Padrões, normas e metodologias para a promoção de competências infocomunicacionais

[Label] Material complementar

[PDF] Framework for Information Literacy for Higher Education

[PDF] Competência informacional e midiática no ensino superior: Desafios e propostas para o Brasil

[PDF] Competência em informação: perspectiva didática e pedagógica [PDF] Parâmetros e indicadores de desempenho dos padrões para promoção de competências

[Link] George Siemens – Conociendo el conocimiento

[Página] Para saber mais

[Vídeo] UNESCO MIL CLICKS

Aula 12 – Promoção de Competências Infocomunicacionais

[Livro] Hipertexto - Promoção de Competências Infocomunicacionais

[Vídeo] Videoaula - Promoção de Competências Infocomunicacionais

[Label] Material complementar

[Link] 75 lecciones aprendidas en programas de alfabetización informacional en universidades iberoamericanas

[Link] MOOC: Information Literacy Online

[Link] Proposta contra fake news deve focar educação midiática Fonte: Agência Câmara de Notícias

[Link] Competência Crítica em informação

[Link] Com a pandemia, vieram campanhas de desinformação que misturam verdades e mentiras

[Questionário] Questionário 5

APÊNDICE 2 - ESTRUTURA 2



Estrutura do curso

COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS PARA BIBLIOTECÁRIOS

MÓDULO 1 – Introdução

[Label] Aula 1 – A informação e a comunicação na contemporaneidade

[Livro] Hipertexto - A informação e a comunicação na contemporaneidade

[Vídeo] Videoaula - A informação e a comunicação na contemporaneidade

[Questionário] Questionário 1

MÓDULO 2 – Competência em informação

[Label] Aula 2 – Fontes, busca e seleção de informação

[Livro] Hipertexto - Fontes, busca e seleção da informação

[Vídeo] Fontes, busca e seleção de informação

[Label] Aula 3 – Compreensão, síntese e organização da informação

[Livro] Hipertexto - Compreensão, síntese e organização da informação

[Vídeo] Videoaula - Compreensão, síntese e organização da informação

[Label] Aula 4 – Avaliação crítica da informação

[Livro] Hipertexto - Avaliação crítica da informação

[Vídeo] Videoaula - Avaliação crítica da informação

[Label] Aula 5 – Produção de conteúdo

[Livro] Hipertexto - Produção de conteúdo

[Vídeo] Videoaula - Produção de conteúdo

[Label] Aula 6 – Propriedade intelectual, direitos autorais e plágio

[Livro] Hipertexto - Propriedade intelectual, direitos autorais e plágio

[Vídeo] Videoaula - Propriedade intelectual, direitos autorais e plágio

[Questionário] Questionário 2

MÓDULO 3– Competência em comunicação

[Label] Aula 7 – Estabelecimento e manutenção da comunicação com diferentes públicos

[Livro] Hipertexto - Estabelecimento e manutenção da comunicação com diferentes públicos

[Vídeo] Videoaula - Estabelecimento e manutenção da comunicação com diferentes públicos

[Label] Aula 8 – Participação em ambientes de mídias colaborativas e desenvolvimento de redes sociais

[Livro] Hipertexto - Participação em ambientes de mídias colaborativas e

desenvolvimento de redes sociais

[Vídeo] Videoaula - Participação em ambientes de mídias colaborativas e desenvolvimento de redes sociais

[PDF] Texto de complemento - Videoaula

[Label] Aula 9 – Privacidade e ética na comunicação da informação

[Livro] Hipertexto - Privacidade e ética na comunicação da informação

[Vídeo] Videoaula - Privacidade e ética na comunicação da informação

MÓDULO 4 – Promoção de Competências Infocomunicacionais [Label]

Aula 10 – Aprender ao longo da vida como exercício das competências infocomunicacionais e da metaliteracy

[Livro] Hipertexto - Aprender ao longo da vida como exercício das competências infocomunicacionais e da metaliteracy

[Vídeo] Videoaula - Aprender ao longo da vida como exercício das competências infocomunicacionais e da metaliteracy

[Questionário] Questionário 3

[Label] Aula 11 – Orientações Metodológicas, Recomendações e Experiências para a promoção de Competências Infocomunicacionais

[Livro] Hipertexto - Orientações Metodológicas, Recomendações e Experiências para a promoção de Competências Infocomunicacionais

[Vídeo] Videoaula - Orientações Metodológicas, Recomendações e Experiências para a promoção de Competências Infocomunicacionais

[Label] Aula 12 – Promoção de Competências Infocomunicacionais

[Livro] Hipertexto - Promoção de Competências Infocomunicacionais

[Vídeo] Videoaula - Promoção de Competências Infocomunicacionais

[Questionário] Questionário 4

APÊNDICE 3 - DESAFIOS

Fórum/DESAFIO	Proposta
DESAFIO 1	<p>Como é que a Biblioteca Escolar se pode relacionar com as metodologias ativas de aprendizagem apresentadas na imagem 4 Dentre as quatro propostas presentes nessa imagem, em qual delas o trabalho da Biblioteca Escolar poderá ser mais efetivo? Justifique brevemente (cerca de 60 palavras) a sua escolha.</p>
DESAFIO 2	<p>1ª FASE - Colocar no quadro que foi disponibilizado um <i>tweet</i> com um contributo da BE em cada uma das áreas indicadas. (esta tarefa é obrigatória para efeitos de certificação).</p> <p>2ª FASE- Refletir neste espaço de fórum sobre os contributos que os participantes colocaram no quadro. Será construída uma nuvem de palavras para cada uma das literacias, para orientar o diálogo em fórum.</p>
DESAFIO 3	<p>Pesquise uma imagem na internet (atenção às questões de <i>copyright</i>) ou tire uma fotografia que ilustre uma situação de leitura relacionada com um dos descritores da vertente "Desenvolvimento do gosto e hábitos de leitura";</p> <p>Apresente essa imagem aqui neste fórum, diga com que descritor a pretende relacionar e explique a sua escolha.</p>
DESAFIO 4	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ler o referencial Aprender com a Biblioteca Escolar na área da literacia dos media; 2. Explorar a tipologia de ferramentas indicadas no separador da literacia dos media em http://aprender-digital.webnode.pt/; 3. Criar um projeto ou atividade formativa na área da literacia dos media direcionada aos alunos. Escolha o conteúdo, as

	<p>estratégias e as ferramentas mais adequadas, de acordo com as sugestões didáticas e os tipos de aplicações apresentados. Utilize esta grelha para organizar a informação;</p> <p>3 – Descreva as etapas do processo de pesquisa, envolvidas na atividade, incluindo as ferramentas que se propõem utilizar em cada uma dessas etapas;</p> <p>Coloque o seu trabalho (até uma página A4) como anexo no fórum criado para o efeito.</p>
DESAFIO 5	<p>No âmbito de uma das disciplinas que leciona, descreva uma atividade que possa contribuir para os alunos desenvolverem competências em literacia da informação. Para tal:</p> <p>1 - Descreva brevemente a atividade;</p> <p>2 - Elenque os intervenientes, os objetivos e as metodologias de trabalho;</p> <p>3 – Descreva as etapas do processo de pesquisa, envolvidas na atividade, incluindo as ferramentas que se propõe utilizar em cada uma dessas etapas;</p> <p>Coloque o seu trabalho (até uma página A4) como anexo no fórum criado para o efeito.</p>